MINISTÉRIO DA CIDADANIA APRESENTA:

# Revista Criança Cidadã

ANO 10 Nº 28 - JAN/ABR 2019
ISSN 2525-6114

IMPRESSO ESPECIAL
9912248060/2010-DR/PE
Associação Beneficente
Criança Cidadã
· · · CORREIOS · · ·

R. Gen. Estilac Leal, 439
Cabanga | Recife - PE
50090-450

# NOVA FASE EM IGARASSU

Após dois anos de atividades, alunos do mais recente núcleo da OCC iniciam aulas de instrumentos de cordas

**Em foco**

- 10 anos do Prêmio Darcy Ribeiro à OCC
- Campanha contra o abuso sexual
- Aprendizagem profissional em Ipojuca
- Setor de Nutrição da ABCC

**Nildo Nery dos Santos** | Fundador
**Myrna Targino** | Presidente

Desde 2003, a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) defende direitos de crianças e jovens por meio de seus projetos culturais. A ABCC nasceu a partir do Projeto Criança Cidadã, criado três anos antes pelo desembargador Nildo Nery dos Santos, durante o mandato de presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

Além das atividades esportivas em sua sede, a ABCC gerencia dois grandes programas: a Orquestra Criança Cidadã e a Olimpíada Criança Cidadã, que envolve dezenas de escolas da rede pública de ensino em várias modalidades esportivas. Com a ABCC, mais de três mil jovens ganharam uma nova chance de vida e passaram a ser plenos cidadãos.

---

Conheça as ações da ABCC no site:
**www.associacaocriancacidada.org.br**

Depois de dois anos de atividades, o Núcleo de Igarassu, o mais jovem da **Orquestra Criança Cidadã**, inaugurou uma nova fase de sua breve trajetória. Graças ao compromisso da EBrasil Epesa – empresa do Grupo EBrasil, do setor de energia termoelétrica –, o que era antes uma simples sala de aula para o ensino de disciplinas básicas de musicalização, agora se soma a mais quatro ambientes para o aprendizado de instrumentos musicais, auxiliado por monitores formados no Núcleo do Coque. Por isso, dedicamos a matéria de capa deste número da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** aos avanços dos Meninos de Igarassu (moradores, na verdade, da localidade de Chã de Cruz, na divisa dos municípios de Paudalho com Abreu e Lima) desde 2017.

Nesta edição, também lançamos o olhar para duas parcerias firmadas pela OCC, recentemente. A primeira foi com o Colégio Cognitivo, que está capacitando para o Enem alunos do Núcleo do Coque matriculados no Ensino Médio, sem custos para os músicos. O Tribunal de Justiça de Pernambuco entrou na parceria cedendo, para a realização do curso preparatório, uma sala no Fórum Rodolfo Aureliano. A segunda foi com a Organização de Auxílio Fraterno do Recife, instituição que operacionaliza o Programa de Aprendizagem Profissional (fiscalizado pela Secretaria de Trabalho, vinculada ao Ministério da Economia) junto a empresas da Região Metropolitana do Recife. O programa, conhecido como Jovem Aprendiz, permite (no caso do convênio com a OCC) que alunos do projeto sejam remunerados para cumprir uma carga complementar de ensino musical, em vez de cumprirem expediente em companhias sem estrutura física ou em ambiente de alta periculosidade. Atualmente, 57 alunos do Núcleo do Ipojuca estão como jovens aprendizes e, em breve, o programa deve chegar aos alunos do Coque.

Destacamos ainda a campanha permanente de combate ao abuso sexual, idealizada pelo Setor de Psicologia da OCC e estendida à Associação Beneficente Criança Cidadã. A campanha contará com ações de orientação e prevenção ao longo de todo o ano, dirigidas a alunos, pais e professores. Vamos também conhecer como funciona o Setor de Nutrição da ABCC, que tem especial foco na alimentação de jovens atletas do projeto de esportes da instituição, e a origem da série mais famosa da página da Orquestra no Facebook, os *Personagens da OCC*, que agora se estendem a funcionários e alunos da ABCC. A OCC lembra ainda dos 10 anos do Prêmio Darcy Ribeiro, concedido pela Câmara dos Deputados em 2009, e destaca as apresentações recentes para os atuais gestores chefes da Caixa Econômica Federal, do Ministério Público do Trabalho e da Prefeitura do Recife. **Boa leitura**.


Já pensou em ter a **Orquestra Criança Cidadã** em seu evento?

*Todos os dias, na Orquestra Criança Cidadã, 360 jovens estudam canto coral e instrumentos de cordas, sopros e percussão, para deixar sua vida na mais perfeita harmonia. Desses alunos, um grupo de até 45 instrumentistas ou 70 coralistas pode proporcionar ao seu evento qualidade técnica e de repertório. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no Brasil e no mundo.*

Informações e orçamentos
Gabryella Boudoux | Produtora de eventos
(81) 99403-7296 | eventosocc@gmail.com
www.orquestracriancacidada.org.br

*Parte do cachê é destinada aos músicos da Orquestra.

# SUMÁRIO JANEIRO-ABRIL 2019


**05 ABCC e OCC em notas**
*Resumo dos principais eventos sociais, esportivos e artísticos dos últimos meses*

**10 Memória**
*OCC recorda recebimento do Prêmio Darcy Ribeiro, em 2009*

**11 Educação**
*Colégio Cognitivo oferece curso para o Enem a alunos da OCC, com apoio do TJPE*

**12 Professores e Alunos OCC**
*Incluindo também os destaques da ABCC*

**16 Capa**
*Núcleo de Igarassu inagura salas de aula para instrumentos de cordas*

**24 Redes sociais**
*Série* Personagens da OCC *revela o lado pessoal de alunos e funcionários*

**15 Direto do Irã**
*A história dos autores de obras estreadas pela Orquestra em 2018, na Argentina*

**26 Profissionalismo**
*Alunos veteranos do Ipojuca e do Coque ganham cada vez mais o mundo da música*

**28 Nutrição**
*Alunos da ABCC Sede recebem acompanhamento especial na alimentação*

**29 Artigo**
*Por Houldine Nascimento, da equipe da assessoria de comunicação*

**30 ABCC e OCC indicam**
Os melhores lançamentos musicais do país

**34 Personagem**
*Nilson Galvão Jr.: regente principal da Orquestra Criança Cidadã*

## TRÊS VEZES MAIS FORTE

A **ABCC** está três vezes mais forte. Além da premiada equipe de judô da instituição, o caratê e o taekwondo entraram na grade de esportes do projeto, com o objetivo de resgatar mais vidas e render mais pódios para a justiça social, pois a medalha mais importante que queremos conquistar é a da cidadania.


## EXPEDIENTE

Revista Criança Cidadã

**CONSELHO EDITORIAL**
Myrna Salsa da Nóbrega Targino
João José Rocha Targino

**EDIÇÃO**
Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

**REDAÇÃO E FOTOGRAFIA**
Carlos Eduardo Amaral
Tamíz Freitas
Houldine Nascimento
Jefferson Sousa

**REVISÃO**
Tamíz Freitas
Houldine Nascimento

**PROJETO GRÁFICO, ARTES E DIAGRAMAÇÃO**
Aline Tavares / Luiz Ugiette

**CAPA**
Luiz Ugiette

**TIRAGEM**
3 mil exemplares

**IMPRESSÃO**
Provisual

**CONTATO**
Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp)
**occimprensa@gmail.com**
www.orquestracriancacidada.org.br

**Esta publicação é um veículo informativo oficial da Associação Beneficente Criança Cidadã e da Orquestra Criança Cidadã.**

# ABCC garante 2° lugar geral na 1ª fase do Pernambucano de Judô

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

A equipe de judô da Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) obteve um grande resultado na primeira fase do Campeonato Pernambucano da modalidade, disputada no Ginásio Marcelino Lopes, no Sport Club do Recife, no dia 13/04. Sob o comando do técnico Anderson Felipe, os judocas do projeto conquistaram o segundo lugar geral da competição: foram seis medalhas de ouro, cinco de prata e uma de bronze, distribuídas em diversas categorias, do sub-13 ao sub-18. Todos os ouros foram obtidos por atletas do time feminino. Ao todo, a ABCC levou 22 atletas para a competição organizada pela Federação Pernambucana de Judô (FPJU), a qual contou com a presença de 42 associações e academias. O excelente desempenho foi celebrado por Anderson: "O resultado foi bastante positivo. Nós tomamos esta primeira fase do Campeonato Pernambucano como uma preparação para a Seletiva do Campeonato Brasileiro", explicou. Em 2018, a Associação terminou o circuito estadual na segunda colocação. De acordo com o treinador, um dos objetivos traçados para 2019 é a conquista do primeiro lugar geral. "Neste ano, o grande desafio será atingir o lugar mais alto do pódio. Nós temos, ainda, duas etapas para corrigir os erros e brigar pelo título. Estamos confiantes no trabalho que vem sendo realizado. Os meninos e meninas estão se esforçando bastante. Os resultados são frutos do esforço coletivo, que conta com profissionais dedicados de diversas áreas na ABCC", destacou Anderson. A segunda fase do Campeonato Pernambucano está prevista para acontecer em 19/10 e os alunos do projeto já estão em preparação focada no evento.

## Judocas da ABCC no Regional, na Paraíba

Os quatro atletas da ABCC que integraram a seleção pernambucana na disputa do Campeonato Brasileiro de Judô Região 2, realizado entre os dias 30 e 31/03, em João Pessoa (PB), tiveram ótimo desempenho. No dia 30, Tamires Augusto (sub-15, até 58kg) se sagrou bicampeã regional, enquanto Rayane Cordeiro (sub-15, até 64kg) obteve a prata. Já no dia 31, foi a vez de Júlia Franciely conquistar o ouro na categoria sub-13 (até 31kg). Gabriel Luiz (sub-18, até 60kg) terminou a competição em nono lugar. O técnico da ABCC, Anderson Felipe, acompanhou os atletas do projeto.

## Caratecas da ABCC triunfam na Copa Monteiro

Sete atletas da ABCC conquistaram medalhas na 3ª edição da Copa Monteiro de Karate, realizada no dia 07/04, na quadra do Sesc Santo Amaro. O melhor resultado foi obtido pelos caratecas Miguel Santos, Gustavo José e Douglas Ramon, que venceram na disputa masculina entre equipes do naipe kata (luta imaginária). Entre as equipes femininas no kata, a Associação levou a prata com Júlia Marta, Nayra Cristina e Tawane Soares. Já no naipe kumitê (luta entre caratecas), o aluno Lucas Rodrigues ficou em segundo lugar na categoria sub-14. A equipe é treinada pelo técnico José Lessa Jr.

## Taekwondo vence Copa Professor Mirinho

Sob o comando do técnico Pedro Freire, 15 alunos integraram a equipe de taekwondo da ABCC na disputa da Copa Professor Mirinho, disputada em 13/04, na quadra da Universo, no bairro recifense da Imbiribeira. O evento promovido pela Federação Pernambucana de Taekwondo (FPTKD) contou com mais de 140 atletas, representando 17 associações e academias. No total, a ABCC conquistou 15 medalhas nas categorias infantil, juvenil, cadete e adulto, sendo nove de ouro e seis de prata. Esse desempenho garantiu à Associação a primeira colocação geral da Copa.

# Presidente da Caixa expressa apoio à Orquestra Criança Cidadã

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

Em visita à Caixa Cultural Recife, em 22/03, o atual presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, prestigiou uma apresentação musical com três grupos representativos da OCC: o Grupo Contratempo (de percussão), o Coral Infantojuvenil e a Orquestra Jovem. "Já ouvi muitas orquestras nos Estados Unidos e na Europa, mas realmente estou maravilhado com o que acabo de ouvir aqui", declarou o gestor, que expôs os planos do banco na área cultural e destacou a sua satisfação pela história de conquistas da OCC. "Diante do que vocês estão fazendo, agarrando uma grandiosa oportunidade como esta, vejo que tudo está valendo a pena. A Orquestra pode contar com o nosso apoio, pois, desde já, vocês já são verdadeiros vencedores", pontuou. O coordenador geral do projeto, João Targino, retribuiu as palavras com a entrega de um kit com material institucional da Orquestra: "Antes de esse lindo concerto ter sido um gesto de apresentação, foi um gesto de gratidão por tudo que a Caixa fez ao longo desses dez anos de parceria em prol da cidadania". Entre fotos e abraços, o presidente Pedro Guimarães interagiu com os músicos da Orquestra Criança Cidadã e pediu que autografassem o livro *Amanhã*, de Marcos Costa, que compunha o kit recebido e será depositado no Museu da Caixa, em Porto Alegre. Após o concerto, a assessoria de comunicação do banco conversou com a aluna Rhillary Vitória, de oboé, e com o maestro Nilson Galvão Jr. para uma vídeo matéria, publicada pela Caixa e veiculada nas redes sociais do presidente da república, Jair Bolsonaro, tendo atingido mais de 200 mil curtidas, no Instagram, Facebook, YouTube e Twitter.

## Visita da presidente do Instituto Neoenergia

Na manhã de 26/02, a sede da Orquestra Criança Cidadã recebeu a visita de Renata Chagas, presidente do Instituto Neoenergia; Danielle Luz, gerente de comunicação corporativa e sustentabilidade da Celpe; Everaldo Vieira, gestor de pessoas do Serpro; James Rosenstein, diretor-executivo da Câmara de Comércio Brasil–Estados Unidos, e sua esposa Carolina Rosenstein. Guiados pelo coordenador geral da OCC, João Targino, os visitantes conheceram as instalações do projeto e prestigiaram uma apresentação musical exclusiva.

## OCC e maracatus no Carnaval do Recife

Uma mistura de ritmos tomou conta do palco do Marco Zero na noite do dia 28/02, véspera da abertura do Carnaval do Recife. Na segunda edição do Tumaraca, a Orquestra Criança Cidadã esteve entre as atrações especiais ao se juntar a 12 nações de maracatu, compostas por cerca de 700 batuqueiros e executar temas como *Asa branca*, *O trenzinho do caipira* e o *Bolero* de Ravel. Ao final, o público curtiu a interpretação de *A praieira*, música que marcou o movimento Manguebeat, na performance de Chico Science e Nação Zumbi.

## Audição da ópera *Leonor*, no Santa Isabel

Alunos de Canto Coral do Núcleo do Coque assistiram a uma récita exclusiva da ópera *Leonor* dirigida a alunos de escolas públicas e deficientes visuais, na tarde do dia 29/03, no Teatro de Santa Isabel. A única ópera do compositor pernambucano Euclides Fonseca (1854-1929), que tem duração de 50 minutos, estreou em 1883, no mesmo teatro, e só agora, em 2019, voltou a ser encenada, após ter sido apresentada em duas ocasiões, no ano passado, em versão para concerto. Foi a primeira experiência de audiência de ópera para os 20 alunos selecionados.

# Parceria entre OCC e MPT proporciona novo ônibus ao projeto

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

A chegada do novo ônibus da Orquestra Criança Cidadã, no dia 03/04, foi motivo de muita alegria para alunos e funcionários do projeto. A aquisição foi possível graças ao apoio do Ministério Público do Trabalho em Pernambuco (MPT/PE), o qual destinou uma doação de multas à OCC, aplicada na compra do veículo. Dessa forma, o ônibus passa a atender os alunos no deslocamento para grandes eventos e apresentações. O procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, a procuradora-chefe do MPT/PE, Adriana Gondim, e o procurador do MPT/PE Leonardo Osório prestigiaram o momento. No Núcleo do Coque, o coordenador geral e idealizador do projeto, juiz João Targino, recebeu a comitiva, a qual foi presenteada com kits personalizados, visitou a Escola de Formação de Luthier e Archetier da Orquestra e assistiu a uma apresentação especial com alunos dos núcleos do Coque e do Ipojuca. Após o pequeno concerto, Adriana Gondim exaltou a parceria entre o MPT/PE e a OCC. "É um momento muito especial, que vai ficar registrado na memória para sempre. É uma honra para o Ministério Público do Trabalho poder contribuir [com a Orquestra] e vamos fazer o que estiver ao nosso alcance para que o projeto se fortaleça, cresça e proporcione muitas oportunidades", ressaltou. O procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, levou uma mensagem de incentivo aos alunos do projeto: "Aproveitem o momento que vocês estão vivendo, a oportunidade que vocês têm aqui. A música traz um diferencial para a vida de vocês, essa sensibilidade, essa emoção toda. É muito bom aprender e eu aprendi com vocês. Estou extremamente emocionado."

## Recepção a representante da Funarte na OCC

No dia 05/04, a técnica em assuntos culturais da Fundação Nacional de Artes (Funarte), Maya Suemi Lemos, visitou a sede da Orquestra Criança Cidadã e conheceu a história e os projetos futuros da OCC. A comitiva, que ainda contou com a participação de Mariana Arcuri, da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), acompanhou algumas aulas que estavam em andamento e percorreu instalações do local, como a sala da luteria e a obra da construção da nova unidade do Núcleo do Coque, destinada aos alunos de luteria e arqueteria.

## Sopros da OCC no projeto Música na Igreja

No dia 07/04, a Igreja Matriz da Madre de Deus, no Bairro do Recife, recebeu um concerto do Grupo de Sopros da Orquestra Criança Cidadã, realizado dentro do projeto Música na Igreja, da Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer da Prefeitura do Recife. O professor de fagote da OCC, Josias Felipe Bezerra, regeu alunos de flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa e percussão. Outras apresentações de grupos representativos acontecerão ao longo do ano pelo Música na Igreja e serão divulgadas no site da OCC.

## Apresentação das atividades do PEA 2019

No dia 15/04, profissionais do Núcleo do Coque apresentaram aos alunos o planejamento anual de atividades para cumprimento das exigências do Programa de Escolas Associadas (PEA) da Unesco, a qual a OCC integra. A apresentação contou com comentários do coordenador pedagógico Aldir Teodózio, da produtora de eventos Gabryella Boudoux e da professora de violino Rafaela Fonseca, além de uma atividade em grupo conduzida pela psicóloga Flávia Felix. No dia 16, o ciclo de palestras foi aberto com a participação do professor Renato Athias, da UFPE.

# Meninos do Ipojuca participam da Semana da Água na cidade

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

Com o tema "Um bem de todos, responsabilidade de cada um", a Prefeitura Municipal do Ipojuca, através da Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano, preparou uma série de atividades, entre os dias 19 e 22/03, para a conscientização da população sobre o recurso esgotável da água. A temática, trabalhada internamente ao longo do mês de março pelo projeto social, foi reforçada em duas das ações para as quais a Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca foi escolhida como público-alvo, nos dias 20 e 22, respectivamente. Primeiramente, 26 alunos e quatro profissionais do Núcleo do Ipojuca tiveram a oportunidade de visitar as nascentes do Engenho Amazonas. O grupo, acompanhado pela equipe da Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano, percebeu a importância das fontes para a subsistência e economia locais e aprendeu como conservá-las. Na ocasião, o engenheiro agrônomo Bartolomeu José de Santana, responsável pela explanação aos músicos, também compartilhou dados do projeto Nascentes do Ipojuca, entre eles, o de que já foram localizadas 104 nascentes em 117 hectares do município. O coordenador de proteção e educação ambiental da pasta, Rogério Nascimento, agradeceu a participação do projeto e emendou o convite para que a Orquestra fizesse o encerramento da Semana, no Dia Mundial da Água (22). Um quinteto foi escalado para a apresentação na Câmara dos Vereadores, com a presença de alunos do Senac e autoridades do poder municipal, os secretários Erivelto Lacerda (Meio Ambiente) e Mário Pilar (Turismo).

## OCC Ipojuca em evento regional de juventude

Os Meninos do Ipojuca fizeram a primeira apresentação de 2019, no dia 21/02, na abertura do I Encontro de Gestores de Juventude do Nordeste, o Nejuv. O evento, realizado pela Prefeitura Municipal de Olinda, junto com a ONU Habitat, buscou caminhos nas políticas públicas voltadas à juventude nordestina. Entre as autoridades presentes, o prefeito e cicerone do encontro, Professor Lupércio, que parabenizou o projeto social. "Hoje foi uma boa oportunidade para acompanhar um pouco do bonito trabalho que a equipe faz, na ação de resgatar vidas", destacou.

## Carnaval de jovens e idosos em Camela

Dois grupos representativos do Núcleo do Ipojuca participaram das comemorações carnavalescas em instituições sociais de Camela. No dia 25/02, o Programa Idoso Mais do que Feliz, que atende a mais de mil idosos no município do Ipojuca, contou com um quinteto de músicos na festa da sede do programa. Já no dia 28, os músicos fizeram a festa no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), ação permanente do Centro de Referência e Assistência Social (Cras) do Ipojuca e que atende crianças e adolescentes do distrito.

## Sorteio de vales do Supermercado Camarta

Desde janeiro, o Supermercado Camarta, localizado em Camela, passou a apoiar o projeto social através de sorteios de vouchers mensais, no valor de R$ 100 cada um, que beneficiarão seis alunos por edição. O primeiro sorteio, referente ao mês de fevereiro, foi realizado com representantes do Camarta em 09/03, na sede da OCC Ipojuca. Os premiados foram os músicos David Gomes, Islayne de Oliveira, Jônatas de Oliveira, Rita de Cássia, Washington Alves e Viviane de Lira. Os contemplados receberam a quantia para custos pessoais e familiares.

# Páscoa Solidária arrecada mais de uma tonelada de alimentos

TAMIZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

Depois de quase 40 dias de mobilização no distrito de Camela, a terceira edição da campanha Páscoa Solidária, promovida pelos alunos do Núcleo do Ipojuca, comemorou a arrecadação recorde de 1.194 itens alimentícios não perecíveis. Entre os dias 11/03 e 17/04, oito turmas (quatro do turno da manhã e quatro da tarde) mobilizaram-se nas tarefas de coleta de donativos, sondagem de famílias carentes, elaboração de coreografias e pesquisa temática para apresentação de trabalho de classe. O tema da Páscoa Solidária deste ano foi "Heróis da vida real", enquanto as edições anteriores contaram com os motes "Amor em movimento" e "Mais empatia, por favor". Os trabalhos de pesquisa da terceira edição homenagearam quatro personalidades: o coordenador geral da OCC João Targino; o fundador da ABCC, Nildo Nery dos Santos; o industrial alemão Oskar Schindler (1908-1974), e o doador de sangue James Christopher Harrison, de nacionalidade australiana. A psicóloga do Núcleo do Ipojuca, Manuela Carneiro, fez um balanço da evolução dos alunos desde quando a ação filantrópica foi promovida, em 2017: "Em relação à percepção da necessidade do outro, eles conseguem, pela prática da cidadania, ter uma sensibilidade maior ante à necessidade do outro. Antes pedíamos que eles avaliassem, hoje eles avaliam a quem devem destinar doações". Na cerimônia de encerramento, foi realizado o sorteio de uma bicicleta e de ovos de Páscoa. A turma vencedora, B e D manhã, ganhou um dia de lazer na Casa Viva la Vida, na praia de Serrambi.

## Comemorações dos 173 anos do Ipojuca

A cidade do Ipojuca completou 173 anos de emancipação no dia 30/03 e, para comemorar à altura, a Prefeitura do Ipojuca organizou uma semana repleta de ações para a população. No dia 29/03, o Mutirão de Saúde e Cidadania contou com um grupo de músicos do Núcleo do Ipojuca em sua abertura. Os instrumentistas executaram o hino do município e outras peças regionais para a população atendida nos estandes na Quadra Poliesportiva José Salgueiro de Amorim, em Camela. Alguns deles aproveitaram para tirar documentos, como a carteira de identidade.

## ABCC recebe doação de bicicletas

Um grupo de cordas e percussão do Núcleo do Ipojuca se apresentou em uma convenção da Reckitt Benckiser (Brasil) Ltda., no Hotel Vila Galé Eco, no município do Cabo, em 04/04. A convenção reuniu 365 representantes de venda da RB de todo o Brasil e promoveu uma dinâmica que incluía montagem de bicicletas e brinquedos. Ao final da atividade, uma surpresa: a empresa revelou que as bicicletas e os brinquedos iriam ser doados a dois projetos sociais recifenses – à OCC e à ABCC. Os Meninos do Ipojuca agradeceram da melhor forma: com música.

## Inauguração da nova sede do MPT/PE

O clima foi de festa e missão cumprida, no dia 04/04, durante a inauguração da nova sede do Ministério Público do Trabalho em Pernambuco. O Edifício Manoel Orlando de Melo Goulart, localizado à Rua Conselheiro Portela, no Espinheiro, foi resultado de três anos e oito meses de obras e possibilitou que o órgão passasse a funcionar em um só endereço. Dez alunos do Núcleo do Ipojuca se apresentaram na solenidade, apreciada por autoridades como o Procurador-Geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, e a Procuradora-Chefe do MPT/PE, Adriana Gondim.

# Há 10 anos, a OCC conquistava o Prêmio Darcy Ribeiro

*Honraria concedida anualmente por uma comissão permanente da Câmara dos Deputados destaca iniciativas voltadas à promoção da educação no Brasil*

***Houldine Nascimento (colaboração: Carlos Eduardo Amaral)***

Prestes a completar 13 anos em atividade, a Orquestra Criança Cidadã (OCC) é um projeto social conhecido dentro e fora do país pela excelência das ações desenvolvidas e, por isso, acumula dezenas de honrarias. Uma das mais importantes veio em 2009: o Prêmio Darcy Ribeiro. Este é o maior reconhecimento da Câmara dos Deputados do Brasil a trabalhos que se destacam na defesa e na promoção da educação, especialmente àqueles que lidam com educação popular.

A premiação é deliberada e votada pela Comissão de Educação da Câmara, uma das mais significativas da Casa Legislativa. Por indicação do então deputado pernambucano Raul Henry, a OCC disputou o prêmio e foi uma das três iniciativas vencedoras, ao lado da Fundação SOS Mata Atlântica e da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes). No total, foram 48 inscritos de todo o Brasil naquele ano, entre personalidades e instituições da sociedade civil.

No plenário da Câmara, no mês anterior à solenidade de entrega da honraria, Henry destacou o prêmio dado à OCC: "Eu me congratulo com os companheiros da Comissão de Educação pela escolha dos vencedores do Prêmio Darcy Ribeiro, em 2009. O Coque é uma das áreas mais pobres e violentas do Recife. Foi nesse ambiente de abandono e desamparo que surgiu a iniciativa exemplar liderada pelo juiz João José Targino, com o apoio da Associação Beneficente Criança Cidadã, do Exército Brasileiro e de várias empresas privadas: a Orquestra Criança Cidadã. O resultado desse trabalho é que essas crianças e jovens hoje estão salvos do trágico destino da criminalidade e da morte prematura, tão comuns naquela realidade. Hoje, eles têm diante de si um horizonte de esperança e de vida digna e gratificante."

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

*Idealizador da OCC, João Targino, exibe medalha e diploma do Prêmio Darcy Ribeiro*

A cerimônia de premiação teve lugar no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em 25 de novembro de 2009. Na ocasião, um duo de cordas formado por alunos da Orquestra tocou para os parlamentares e demais convidados presentes. Em nome da OCC, o coordenador geral e idealizador do projeto, o juiz João Targino, recebeu o prêmio, o qual consistiu em um diploma de menção honrosa e uma medalha especial.

"Foi com muita alegria, satisfação e sentimento de reconhecimento que eu fui comunicado que o deputado federal Raul Henry havia indicado a Orquestra Criança Cidadã para concorrer ao Prêmio Darcy Ribeiro. Essa inscrição nos deixou muito felizes com a grande adesão dos parlamentares pernambucanos no sentido de falar com os outros colegas integrantes da Comissão de outros estados acerca do que é o nosso trabalho social. Então, ao final, a Orquestra foi contemplada com a outorga do Prêmio Darcy Ribeiro que eu tive a honra de receber do então presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, e essa comenda é uma conquista de todos que fazem o projeto", ressalta.

Ainda de acordo com Targino, a premiação causou uma boa surpresa entre os colaboradores do projeto. "Esta é a mais importante láurea da Câmara dos Deputados na área cultural e significa o reconhecimento expressivo pelo trabalho que nós estamos fazendo. E mais ainda porque, naquela época, a OCC contava com somente três anos de existência. Hoje seria até mais fácil indicar, por tudo de memorável que nós conseguimos construir na área social. Mas, com três anos, me causou uma surpresa muito boa e nós do projeto ficamos muito lisonjeados com a lembrança", completa.

**SOBRE O PRÊMIO –** Desde 2000, o Prêmio Darcy Ribeiro é concedido anualmente pela Câmara dos Deputados. O nome da premiação é uma referência ao antropólogo mineiro Darcy Ribeiro (1922-1997), que, em vida, se dedicou à luta pela melhoria da educação pública brasileira, além de defender os povos indígenas.

# Alunos do Coque iniciam jornada para o Enem 2019

*O Prepara COG, pré-vestibular direcionado a estudantes da OCC, é fruto de uma parceria da Orquestra com o Colégio Cognitivo e o Tribunal de Justiça de Pernambuco*

***Houldine Nascimento***

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM OCC-ABCC

*Professores e alunos do Prepara COG, após a aula inaugural do curso*

Uma parceria firmada com o Colégio Cognitivo, sediado no bairro de Casa Forte, no Recife, e com o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) está proporcionando a uma turma completa de alunos da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque a participação gratuita em um curso preparatório para o Enem deste ano. As aulas do Prepara COG – nome oficial do curso – tiveram início no dia 25 de março e se estenderão até a data do vestibular.

A iniciativa socioeducacional é direcionada a estudantes da OCC matriculados no Ensino Médio. Uma equipe de professores do Colégio Cognitivo está responsável por ministrar as aulas, que ocorrem em uma sala do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, no Recife, cedida pela Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) – vinculada ao TJPE. De segunda a quinta-feira, no turno da noite, os jovens alunos da Orquestra têm acesso a um conteúdo programático diversificado.

Na aula inaugural, os estudantes receberam fardamento especial e, durante o curso, o material didático será distribuído entre eles. Os membros do Conselho Diretor do Cognitivo, Eduardo Belo, João Correia e Wendel Santos, deram as boas vindas aos alunos da OCC. Belo, que também é sócio-diretor, exalta a parceria com a Orquestra. "É muito gratificante para o Cognitivo poder contribuir com pessoas carentes. A escola tem esse lado social e a Orquestra Criança Cidadã faz um dos trabalhos mais sérios em Pernambuco. Não tivemos dúvida em estarmos juntos quando surgiu essa oportunidade de parceria", comenta.

O coordenador geral e idealizador da OCC, juiz João Targino, prestigiou o lançamento do Prepara COG e falou sobre a importância desta ação. "Estou muito feliz pelo início desse curso preparatório para os alunos da Orquestra Criança Cidadã, pela excelência que tem demonstrado o Colégio Cognitivo, que vai preparar esses alunos para o Enem e para o vestibular. Essa parceria também fica engrandecida com a presença do Tribunal de Justiça. São três instituições de sucesso que se juntam para fazer um gol de placa em prol da cidadania", analisa.

O presidente do TJPE, desembargador Adalberto Melo, a convite de João Targino, também esteve na aula inaugural e levou uma mensagem de incentivo aos jovens estudantes da OCC. "A educação e o acesso a oportunidades são as únicas formas de garantirmos a construção de um país socialmente justo. Ao estudar, vocês estão dando um exemplo muito importante para os vizinhos e amigos. O livro será o melhor amigo de vocês. Nele, vocês vão colher o conhecimento necessário para a aprovação no Enem", pontuou.

A aluna Rhillary Vitória, 16, está no 3º ano do Ensino Médio e pretende cursar Música. Ela destaca o método de ensino do corpo docente do Colégio Cognitivo. "Os professores de Física estavam falando sobre distância e a didática deles é muito boa, dando exemplos do dia a dia. Eu já tinha aprendido esse assunto na escola, mas, quando aprendi da primeira vez, deu um nó na minha cabeça. Estou muito ansiosa, numa expectativa muito alta", ressalta a oboísta.

Júlia Paulino, 17, é aluna de violino – além de integrante da Orquestra Jovem e da turma da OCC no CNA Curso de Idiomas – e almeja trabalhar com produção de eventos daqui a alguns anos. No Prepara COG, espera obter o conteúdo necessário para a tão sonhada aprovação no vestibular. "A minha expectativa neste curso é de aprender mais e conseguir passar no Enem porque a escola onde estudo não oferece um ensino tão bom e o Prepara COG vai proporcionar o que eu não consigo aprender lá", avalia.

# Diogo Vasconcelos

O professor de violino Diogo Vasconcelos, 40 anos, lembra que foi em 1986 que ingressou no Conservatório Pernambucano de Música, logo quando começou a ser implantado o ensino pelo Método Suzuki no Estado. Concluiu o bacharelado em Música na UFPB em 2002, mesmo ano em que foi aprovado no concurso para a Orquestra Sinfônica do Recife, da qual faz parte até hoje. Mas garante que foi em 2006 que a sua relação com a música ganhou novos horizontes: "O maestro Cussy de Almeida me convidou para integrar o recém-fundado projeto Orquestra Criança Cidadã. Eu não demorei para dizer sim, pois tinha uma grande confiança e admiração pelo maestro que, na época, conduzia o Grupo Orange, que eu integrava. E esse 'sim' foi uma das melhores decisões que eu já tomei na vida". O 'sim' de Diogo fez dele, ao lado do professor Emmanuel de Carvalho, um dos primeiros professores do projeto, abrindo novas inspirações pedagógicas em sua vida. "Pela integração do corpo docente, pais, equipe de psicólogos e coordenadores, eu avalio o trabalho realizado na OCC como um dos melhores do país no gênero. Digo isso não por fazer parte da equipe, mas por acreditar que não adianta ter todo um preparo técnico musical se você não sabe passá-lo ou se não tem o interesse de dialogar com a realidade social dos alunos", explicou, ao destacar que, em 2014, concluiu o curso de Licenciatura em Música pela UFPE. Diogo exemplificou este seu ponto de vista com experiências próprias ao revelar: "Já houve vezes em que eu chamei os pais de um ou outro aluno específico para que pudéssemos conversar quando percebi que as respectivas relações familiares estavam gerando consequências negativas ao aprendizado". Dedicado à família e ao seu trabalho, Diogo explica o que acredita ser essencial para a educação social e musical de um jovem. "Afeto. Não há outra palavra. É o afeto quem dá base para que a pessoa se sinta confiante para sonhar e, após acreditar em si, tentar vencer", conclui. (JS)

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

# Naftali Sabino

Mais um cultivador de sonhos, esse é o professor de informática do Núcleo do Ipojuca. Desde 2014 no projeto – ano em que se graduou em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Unibratec –, professor Naftali é responsável pela inclusão digital dos 100 alunos ipojucanos da OCC e pelo suporte técnico do Núcleo. No dia a dia, ele torna a disciplina mais atrativa: "Neste ano, mesmo com os novatos, começarei a dar assuntos mais avançados como o Excel, unindo-os dentro de suas necessidades". Ainda sobre a inovação em sala de aula, Naftali pretende usar o interesse da juventude em *digital influencers* para introduzir tópicos que possam ser úteis na realidade dos alunos – por exemplo, para aqueles que divulgam seus avanços musicais nas redes sociais. Uma das prioridades é, também, continuar trabalhando o comportamento na internet. Esse cuidado, aliado ao suporte dado em questões que vão além das suas atribuições, é sua característica marcante. Um exemplo é com o Programa Ganhe o Mundo Musical, em que, desde 2016, Naftali apoia espontaneamente os candidatos da Orquestra na seleção, seja na submissão de vídeos ou até mesmo com o suporte na língua inglesa. Aliás, o apoio vem rendendo bons frutos, com aprovações consecutivas entre os músicos ipojucanos. "Vivi uma emoção muito grande no ano passado, na aprovação de Geovanna e Alcione, aí você percebe que está no caminho certo", vibra. Ouvir delas que sua presença foi fundamental para o feito o emociona, além de encorajar toda a equipe. Segundo ele, ajudar alguém a conquistar um sonho não tem preço e vem de família: "A gente tem de fazer pelas pessoas aquilo que não fizeram por nós. Aprendi com o meu pai". Além da informática, ensina Inglês esporadicamente na EVC Idiomas, em Sirinhaém, e trabalha com fotografia, a qual define como o extra feito com prazer. Para o projeto, deseja a expansão e justifica: "tem potencial de mudar uma cidade e até uma nação; deve ser copiado e cada dia para melhor". (TF)

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

# Jullyane Kaylanne

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

A jovem Jullyane Kaylanne, 15, tem se destacado ao longo dos anos por sua dedicação ao projeto e por seus resultados positivos em apresentações. "Eu entrei para a OCC no final de 2012, sendo que eu toco flauta transversa desde este meu primeiro contato com a música e, sinceramente, não consigo me imaginar sem ela", iniciou. Assim como muitos dos outros alunos, Jullyane reconhece que boa parte das suas melhores experiências de vida estão atreladas às atividades da Orquestra Criança Cidadã. "Muitos momentos me marcaram por aqui, mas não posso deixar de falar de quando, em 2016, tocamos na sede da ONU, em Nova Iorque. Esta foi a minha primeira viagem internacional e foi incrível, pois, antes de entrar no projeto, eu jamais imaginaria que eu poderia chegar tão longe, literalmente", ressalta. Além da viagem para os EUA, Jullyane coleciona apresentações por cidades de Pernambuco, como as na Região Metropolitana do Recife, Bezerros, Gravatá e Caruaru (pelo projeto Som Cidadão, idealizado pela Empetur, em parceria com a OCC), além de em outros estados, como no Rio Grande do Norte. "É difícil sintetizar o quão gratificante tem sido participar de um projeto como este, pois, além das oportunidades que o aprendizado me trouxe, o acolhimento da equipe me fez alguém muito mais confiante sobre o futuro", destaca. Tanta vivência artística e o pontual apoio pedagógico do projeto influenciaram os planos da musicista. "Pretendo fazer uma licenciatura em Música e um bacharelado voltado para o meu instrumento, pois um dos meus sonhos é ampliar as minhas conquistas e repassar para outras pessoas tudo o que eu aprendi. Eu não posso dizer ao certo quando começou esse sonho, mas posso garantir que a inspiração veio das aulas e do cuidado que encontrei aqui no projeto, principalmente através da minha professora Eneyda Rodrigues, alguém por quem tenho muito carinho e admiração", conta. (JS)

# Gabriel dos Santos

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

Comportado, estudioso, garoto "família". Esses são alguns dos adjetivos pelos quais Gabriel dos Santos, 16, é reconhecido entre os profissionais do Núcleo do Ipojuca. Há mais de três anos no projeto, Gabriel entrou para o naipe da viola, no qual ficou seis meses, e depois foi convidado pelo professor Claudenísio Mendes para estudar contrabaixo. "A viola já estava se tornando pequena para mim, pedi um tempo para pensar, reuni minha família, que é o que sempre faço antes de tomar uma decisão, então aceitei", recorda. O carinho com o qual ele trata a família é mesmo de se admirar nos dias de hoje e ele considera que a juventude precisa zelar por essa interação harmoniosa: "O conselho que dou é sempre respeitar os pais, pois eles são a base de tudo". O 'gigante' Gabriel, com 1,91m, intimidava-se com o tamanho do contrabaixo no início, mas admite que uniu o útil ao agradável com a troca de turma. "É muita alegria tocar o meu instrumento. É um som grave, então fico bastante concentrado para passar mais emoção com a música, até relaciono minha vida ao que estou apresentando", entrega. Quando passou na seleção para ingressar na Orquestra, o irmão do meio, Lucas, chorou em frente ao prédio, contagiando a todos com a emoção. Aliás, Gabriel diz que é orgulho também para a mãe, a avó e o pai, que só de o ver com o instrumento, enche os olhos d'água. Entre os momentos mais marcantes vividos com a Orquestra, o contrabaixista inclui novamente a família: "A minha primeira audição, pois minha avó veio me prestigiar e ela mal sai de casa". Uma curiosidade sobre o jovem músico é que, além de querer cursar uma graduação em Música, pretende estudar Medicina Veterinária. O motivo? Ele explica: "Desde pequeno, via meu pai preocupado com os animais morrendo em sua criação, então com uns quatro ou cinco anos já dizia: 'quero ser doutor de caroço de cavalo'", diverte-se. Mesmo com a paixão pelos animais, Gabriel não quer se distanciar da música e pretende se apresentar pelo mundo afora. (TF)

# Pedro Freire

O taekwondo começou a fazer parte do cotidiano de Pedro Freire, 24, na adolescência. Em 2011, ele passou a praticar o esporte no Colégio Arca de Noé, por influência de amigos. "Fizeram uma apresentação, mas não me chamou atenção no início porque eu era judoca. Só que alguns colegas meus começaram a praticar e me convidaram. Fui a um treino, fiz amizade com outros colegas e depois comecei a gostar da arte", conta. Desde então, foi avançando e colecionando títulos: cinco vezes campeão pernambucano, antes de obter a tão sonhada faixa preta, em 2015, além de campeão estadual universitário, em 2017, já na categoria adulto, entre 69 e 80 kg. Pedro também contribuiu para expandir o esporte na família Freire: por sua causa, a irmã mais nova, Vanessa, 18, se tornou atleta de taekwondo. A afinidade com a prática esportiva é tão grande que em 2015 ingressou no curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), previsto para ser concluído este ano. Graças à graduação, em fevereiro de 2018, foi convidado a ministrar aulas de taekwondo na ABCC. "Foi através do coordenador de esportes Marco Melo, que me fez uma proposta. Eu tinha todos os requisitos porque era faixa preta e atleta da Federação Pernambucana de Taekwondo (FPTKD)", detalha. Hoje, Pedro ensina o esporte a aproximadamente 100 alunos do projeto e sua equipe é formada por 15 deles. Em pouco tempo, obteve bons resultados, como o primeiro lugar no Festival Kids de Taekwondo e quatro medalhas (dois ouros e duas pratas) no 4º Elite Open, no Recife. A satisfação por instruir as crianças é enorme. "Eu me sinto como uma referência para essas crianças carentes porque, além de serem atletas, estou ensinando-as a serem pessoas de bem. Fico satisfeito porque estou contribuindo para o crescimento delas, tanto na área esportiva como social, e, os ensinamentos que me deram, agora tenho a oportunidade de repassar", conclui. (HN)

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

# Viviane Gomes

O primeiro contato de Viviane Gomes, 14, com o taekwondo ocorreu por meio da ABCC, em fevereiro de 2018. Impulsionada pelas mudanças no projeto, o qual passou a dar foco aos esportes, a pequena atleta ingressou na modalidade. "Eu nunca imaginei que ia ser atleta de taekwondo. Uma antiga funcionária daqui me disse: 'Viviane, fica uma semana. Se não gostar, você diz ao professor que não gostou e não quer fazer'. Mas aí fui gostando", comenta. Em pouco mais de um ano, a faixa amarela já construiu uma trajetória de sucesso: no primeiro torneio disputado, o Elite Open, no último mês de setembro, a jovem obteve a medalha de ouro na categoria cadete, até 37 kg. "Foi um momento marcante para mim", avalia. Na Associação desde 2011, Viviane já participou de diversas atividades: oficina de artesanato, aulas de teatro, passeios, entre outros. "É legal fazer parte do projeto. Teve muitas mudanças, mas para melhor", destaca. Antes de praticar taekwondo, ela chegou a ter aulas de judô por três anos. Suas duas irmãs também estudam em projetos sociais da ABCC: a caçula Sara é aluna da ABCC Sede e Wanessa, a irmã mais velha, estuda violoncelo na Orquestra Criança Cidadã (OCC). Além delas, há um irmão. Para este ano, a expectativa está em cima da preparação para a disputa do Campeonato Pernambucano de Taekwondo. "Vou brigar para dar o meu melhor". Os treinamentos acontecem sempre no contraturno escolar. No projeto, Viviane também passa por um acompanhamento pedagógico, com aulas de Português e Matemática, as quais ajudam a reforçar o conteúdo aprendido diariamente no 9º ano na Escola de Referência de Ensino Fundamental Creusa Barreto Dornelas Câmara, na comunidade Santa Luzia, na Torre. No futuro, projeta conciliar o esporte com a profissão. "Eu pretendo me formar em Design de Interiores. Uma professora me disse que há várias áreas e uma delas me chamou atenção por poder decorar coisas, pegar uma sala vazia e preencher com vários objetos", explica. (HN)

HOULDINE NASCIMENTO/ASCOM ABCC-OCC

# Os compositores que a OCC revelou ao Brasil

*Para além da produção cinematográfica internacionalmente reconhecida, a música clássica iraniana também mostra sua efervescência em nosso país, graças a uma iniciativa da Orquestra Criança Cidadã*

***Carlos Eduardo Amaral***

Em julho de 2018, a Orquestra Criança Cidadã estreou, em âmbito latinoamericano, duas obras iranianas, conforme noticiado na edição nº 27 da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**. No mesmo mês, depois da execução em Buenos Aires, a OCC promoveu no Recife a primeira audição nacional de *Charhargah*, de Mehran Badakhshan, e *Sacrifice of brothers*, de Sepehr Pirasteh — selecionadas pelo maestro Nilson Galvão Jr. após chamada aberta pelo diretor da Associação de Compositores Iranianos Contemporâneos, Amin Sharifi. A indicação do nome de Sharifi partiu do norte-americano George Gianopoulos.

De etnia curda, Mehran Badakhshan é natural de Sanandaj, capital da província do Curdistão Iraniano — situada no leste do país. "Minha linguagem musical é representada tanto pelas formas tradicionais quanto pelas contemporâneas da música de concerto, mas também é marcadamente influenciada pela música folclórica persa e curda", define Mehran, que atualmente cursa o mestrado em Composição na Universidade de Artes de Teerã e se dedica à pintura e à fotografia, nas horas livres.

Já Sepehr Pirasteh tem como passatempo a leitura noturna (sobre Sociologia, Política e História, frisa) e a gastronomia. "Adoro cozinhar, se tenho tempo livre, e a forma com que trato o ato de cozinhar é como a improvisação musical. No mais das vezes, não tenho receita certa e quero apenas tentar algo novo", confidencia o compositor (também por e-mail, como Badakhshan).

Pirasteh nasceu em Shiraz, no sudoeste iraniano, e mudou-se para a capital nacional a fim de graduar-se em Música, na mesma Universidade de Artes de Teerã. Capital da província de Fars e uma das cidades mais antigas da Pérsia, conta o músico, Shiraz é conhecida como a cidade dos poetas, da literatura, do vinho e das flores. Não à toa, a localidade dá nome a uma variedade de uva famosa, também chamada de *syrah* (todavia, tida como originária da França).

FOTOS: DIVULGAÇÃO

*Mehran Badakhshan e Sepehr Pirasteh tiveram peças executadas pela OCC em 2018*

Hoje cursando o mestrado em Composição e Regência Orquestral na Universidade Central de Michigan, Pirasteh tem intenção de regressar ao Oriente Médio, mas sem estabelecer prazos. "Estou sempre pensando em voltar ao Irã, para ajudar tantos jovens e talentosos músicos que querem alcançar seus graus na universidade de Música. No entanto, gostaria de continuar meus estudos aqui, até o doutorado, e não sei o que o futuro me trará", explica.

A linguagem artística de Pirasteh equilibra a música clássica e a música folclórica da Pérsia, ao mesmo tempo em que incorpora elementos da música clássica ocidental contemporânea. Entre os grandes nomes que o influenciaram, ele cita os russos Stravínski e Chostakóvitch, o húngaro Bartók, o argentino Ginastera, o polonês Lutoslawski, que marcaram história no século passado, e os conterrâneos Ahmad Pejman e Reza Vali, ainda vivos.

Acerca das referências mais no meio acadêmico, o compositor enumera: "Quando me mudei para os Estados Unidos, encontrei compositores contemporâneos incríveis, como Kate Soper, William Dougherty, Caroline Shaw e grandes mentores, como José-Luis Maúrtua, Jay Batzner e Evan Ware, os quais têm tido um enorme impacto em minhas obras e me dão apoio para encontrar meu caminho em meu estilo musical".

# OCC inaugura expansão do Núcleo de Igarassu

*Os 30 alunos da unidade, patrocinada pela EBrasil Epesa, agora recebem aulas de violino, viola, violoncelo e contrabaixo, com monitores selecionados no Núcleo do Coque*

***Jefferson Sousa***

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

1

Em conjunto com a EBrasil Epesa, patrocinadora responsável pelo Núcleo de Igarassu, a Orquestra Criança Cidadã promoveu a inauguração de quatro salas acústicas para a ampliação do ensino musical na unidade, no dia 19 de março de 2019. O evento contou com as presenças de João Targino, idealizador e coordenador geral da Orquestra Criança Cidadã, Dionon Cantareli, presidente do Grupo EBrasil Energia, e Mary Cantarelli, diretora de responsabilidade social e cultural da EBrasil Energia.

A EBrasil Epesa iniciou a parceria com a OCC no ano de 2015 com apoio financeiro à Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque e, em 7 de fevereiro de 2017, inaugurou, dentro do complexo das usinas termoelétricas Pau Ferro I e Termomanaus, o Núcleo de Igarassu, que passou a ofertar aulas de musicalização, flauta doce e escaleta, a 30 alunos da comunidade de Chã de Cruz, no km 20 da Estrada de Aldeia. A partir de agora, estes 30 alunos, entre 9 e 16 anos, terão a oportunidade de se especializarem em um instrumento de cordas.

O violoncelista Davi Christian, o violista Italo Douglas, o contrabaixista Ítalo Ferreira e a violinista Micaele Silva, todos músicos experientes oriundos do Núcleo do Coque, passaram a ser os monitores responsáveis pelas aulas dos seus respectivos instrumentos. "Fiquei mais animado ainda quando vi o brilho nos olhos dos meus futuros alunos. Como foi para mim quando entrei no Núcleo do Coque, é evidente a esperança que nasceu para cada um dali e fico muito feliz em saber que farei parte disso", contou Davi Christian.

Antes de a cerimônia ter início, a psicóloga do Núcleo do Coque, Flávia Felix, fez uma dinâmica com os alunos. Já na abertura da cerimônia, os jovens músicos demonstraram o que aprenderam nesses últimos dois anos, ao realizarem uma apresentação de canto coral e escaletas, regidos por Basemate Neves, professora de Teoria Musical que os acompanhou desde o início do núcleo.

"O que estamos presenciando não é apenas uma conquista para a Orquestra Criança Cidadã, mas sim para a OCC e o seu braço forte que é a EBrasil. Há três anos, dona Mary [Cantarelli] teve um sonho que nós abraçamos e hoje estamos alegres por presenciar como ele se tornou uma realidade tão bonita que vem para ampliar as oportunidades de jovens carentes da região. Espero que vocês, jovens alunos aqui presentes, reconheçam o braço estendido que estão ganhando e o agarrem com todas as forças para se tornarem músicos e cidadãos admiráveis", discursou João Targino, na ocasião.

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

2

"Quando apenas apoiávamos o projeto, vislumbramos que não bastava apenas colaborar com as crianças do Coque. Então, a gente entendeu que o ideal seria trazer para dentro da usina, aqui em Igarassu, e beneficiar a população local, assim como foi feito. Mas, indiscutivelmente, os resultados superaram as nossas expectativas. Pretendendo agigantar mais ainda este projeto, inauguramos as quatro salas com acústica especializada e adquirimos instrumentos para que essas crianças possam se aperfeiçoar em cada uma das suas áreas escolhidas", afirmou Dionon Cantareli, presidente da EBrasil.

Mary Cantarelli sintetizou a sua emoção ao discursar, reafirmando o clima comemorativo que contagiou todos os funcionários do local: "É um sonho realizado para mim e para todas as pessoas que frequentam diariamente a EBrasil, pois a dedicação e o carinho que essas crianças têm nos inspira".

Ao final do evento, duas alunas fizeram uso da palavra. "No dia em que me ligaram para dizer que eu tinha sido aprovada, eu chorei muito de alegria, pois algo me dizia que ali estava para nascer um grande sonho. Eu estava certa, pois eu mudei muito aqui dentro. Meu sonho agora é me tornar uma grande musicista no meu instrumento, que a partir de agora é o violino", contou Tassyla Vitória Pereira, 12 anos. "Quero agradecer muito aos senhores por eu poder fazer parte deste projeto hoje. Aqui dentro, passei a ser muito mais estudiosa e comecei a acreditar que eu posso chegar em qualquer lugar do mundo", disse Maria Eduarda Barros, de 14 anos, que foi respondida de imediato por João Targino: "Sim, você pode chegar."

**RETROSPECTIVA –** Em fevereiro de 2017, com a inauguração do terceiro núcleo da Orquestra Criança Cidadã, os Meninos de Igarassu galgaram o seu espaço de destaque no projeto, através da disciplina, carinho e empenho. O retorno, não só positivo como também mais rápido do que o esperado, fez com que novos horizontes fossem pensados e, agora, ampliados.

"A gente ficou muito temeroso no início, pois não víamos muita perspectiva, já que começamos com 30 alunos dentro de um espaço não escolar, acompanhados por uma única professora e, ainda por cima, longe da gente aqui do Coque. Sem falar que, pelo nosso espaço ter sido cedido dentro de uma usina, o ambiente tinha, compreensivelmente, muitas exigências de segurança para os alunos. Porém, nesses dois anos, tivemos a positiva surpresa de termos [visto nascer] excelentes frutos ocasionados pela combinação entre a dedicação dos alunos e o apreço da EBrasil pelo projeto", avalia Aldir Teodózio, coordenador pedagógico da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque e da ABCC.

Os 30 alunos que entraram quando o Núcleo de Igarassu foi inaugurado são da localidade de Chã de Cruz – na divisa entre os municípios de Paudalho e Abreu e Lima – e já desenvolveram habilidades na flauta doce, no canto coral e na escaleta.

"A princípio, o 'carro-chefe' da musicalização desses alunos eram a flauta doce e o canto coral. A flauta doce auxiliou bastante no desenvolvimento da leitura métrica, rítmica e no solfejo, além de proporcionar o prazer de tocar em conjunto através de um repertório típico para o instrumento com música erudita e popular. O instrumento inicial foi substituído pela escaleta, dando continuidade ao mesmo trabalho, só que dessa vez, trazendo novas possibilidades harmônicas para os arranjos", explicou a professora Basemate Neves.

"Desde que entramos no planejamento de criar um núcleo da Orquestra Criança Cidadã em Igarassu, a nossa ideia era priorizar um projeto que focasse na formação humana através das atividades artísticas e culturais; neste caso, a música. Durante esses dois anos, pudemos acompanhar o crescimento e o amadurecimento de nossas crianças. A maioria que entrou aqui no projeto nunca tinha tido contato com um instrumento. Nós da EBrasil nos orgulhamos muito com os retornos que recebemos de todas as par-

3

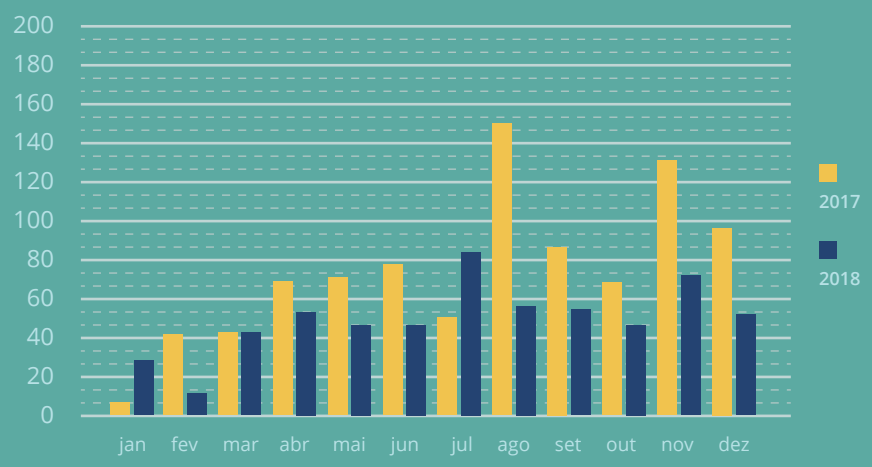
MAPEAMENTO DE

# STAKEHOLDERS

[INFLUENCIADORES DE DECISÃO]

Com mais de doze anos de história, a **Orquestra Criança Cidadã** conta com a parceria de diversas instituições, públicas e privadas, para que a vida de dezenas de crianças e adolescentes seja transformada. Traçamos, assim, nossos públicos de interesse — aquelas pessoas, órgãos com quem nos relacionamos numa parceria frutífera.

## ESTATÍSTICAS DA **ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ** NA IMPRENSA




Entre 2015 e 2018, a Orquestra Criança Cidadã registrou uma média de cerca de 720 menções por ano na imprensa escrita, online, audiovisual e em redes sociais de personalidades públicas. A imagem positiva e neutra do projeto nessas menções é superior a 95%.

A valoração de mídia da Orquestra Criança Cidadã (isto é, o quanto a OCC, por meio de mídia espontânea, atingiu em valores publicitários) passou de R$ 967.311,50, em 2016, e R$ 954.497,35, em 2017, para R$ 2.193.991,00, em 2018.

## GRAU DE DEPENDÊNCIA

A Orquestra Criança Cidadã depende majoritariamente de seus patrocinadores, em especial a Prefeitura do Ipojuca, a Chesf, a EBrasil Energia e empresas do ramo de construção, mas também de outras instituições privadas. Além das empresas que mantêm financeiramente o projeto, contamos com cerca de 80 funcionários dos Núcleos do Coque, Ipojuca e Igarassu, e com os clientes que contratam a Orquestra para eventos.

## GRAU DE PARTICIPAÇÃO

O projeto conta, atualmente, com diversos apoiadores, como o Exército Brasileiro, o Colégio Motivo, o Colégio Cognitivo, Unimed Recife e o Grupo Schwambach. Temos como parceiros, entre outros: o Tribunal de Justiça de Pernambuco, o Recife Praia Hotel, o Rotary Club Internacional, as Faculdades Integradas Barros Melo - Aeso, a Secretaria de Patrimônio da União, o Tabelionato Figueiredo, o Ministério Público do Trabalho, o CNA Cursos de Idiomas, e pessoas físicas, que doam tanto valores financeiros quanto instrumentos musicais.

## GRAU DE INTERFERÊNCIA

Nessa categoria, encontram-se as empresas de comunicação de massa, onde podem interferir positiva ou negativamente na imagem da Orquestra. Entretanto, nossa imagem está consolidada perante a imprensa e, todos os meses, conseguimos quantidade considerável de menções nos principais veículos de comunicação de Pernambuco (vide estatísticas). A opinião pública também influencia muito na imagem do projeto, através de comentários e de compartilhamentos do trabalho da OCC nas redes sociais.

4

5

*1. Coordenador geral da OCC e diretoria da EBrasil Epesa com os alunos do Núcleo de Igarassu*

*2. Coordenador pedagógico Aldir Teodózio apresenta a equipe de monitores selecionada no Coque*

*3. Instrumentos de cordas destinados aos Meninos de Igarassu*

*4. Momento pós-inauguração*

*5. João Targino, em discurso para os estudantes, moradores da localidade de Chã de Cruz*

tes, principalmente dos pais, que sempre enfatizam nas reuniões as mudanças de comportamento dos filhos, a melhora no desempenho escolar e o foco deles no aprendizado musical", pontua Mary Cantarelli.

Dentro e fra do município de Igarassu, o núcleo da OCC já coleciona apresentações e elogios. Inspirado nos resultados gratificantes e tendo como base o empenho coletivo, o futuro dos jovens alunos ganhou um novo âmbito. "A cada apresentação, nos surpreendemos com a evolução de nossos alunos, eles são muito dedicados e é essa dedicação que vem nos motivando a pensar em novos caminhos para o projeto. Em 2019, demos dois grandes passos importantes: o primeiro foi a construção das salas de aulas para instrumentos musicais, a segunda é o início das aulas com estes instrumentos. Os alunos ampliarão mais ainda os seus sonhos. Por tudo isso, enfatizamos que a nossa parceria com a Orquestra Criança Cidadã é sem dúvida muito frutífera para todos nós, pois estamos dando a oportunidade de crianças e jovens que moram no entorno da nossa empresa aprenderem um instrumento e quem sabe no futuro fazer disso uma profissão", completa a diretora de responsabilidade social e cultural da EBrasil Epesa.

**REESTRUTURAÇÃO –** Segundo o professor Aldir, quando terminou o ano de 2018 a Orquestra Criança Cidadã se reuniu e pensou em conjunto sobre o Núcleo de Igarassu: "Ou a gente cresce, ou a gente vai se sufocar". A pouca perspectiva de novas atividades atrelada ao fato de que alguns alunos já estavam chegando à adolescência preocupou a equipe da OCC sobre a possibilidade de haver uma evasão do projeto, já que, do ponto de vista do coordenador pedagógico, não haveria interesse comum.

"Foi entre a encruzilhada de crescer ou morrer que a EBrasil nos disponibilizou o espaço de um de seus antigos alojamentos e, após análise do local, decidimos criar nele quatro salas com acústica adequada [revestimento] e ar-condicionado, para as aulas de violino, viola, violoncelo e contrabaixo", relata Aldir. "A gente contratou quatro de nossos alunos daqui do Coque para serem nossos monitores e, a partir de agora, podermos dividir as aulas entre teoria e prática musical. Ou seja, seguindo o escopo dos dois núcleos anteriores [Ipojuca e Coque], nós vamos ter futuramente alunos de lá [Igarassu] inseridos na Orquestra daqui e, mais na frente, uma [Orquestra] só deles", detalhou o coordenador pedagógico.

A professora Basemate, responsável até então pelas aulas de Musicalização, Flauta Doce e Escaleta, passou a se concentrar nas aulas de Teoria Musical, já que agora há professores específicos das respectivas disciplinas práticas. "Os alunos estavam muito ansiosos, pois estavam a um passo da concretização de um sonho, que era o de tocar em uma orquestra propriamente dita. Esperamos que esse novo momento seja de muito aprendizado e que possamos apreciar os primeiros sons que com certeza marcarão a vida de cada um dos nossos alunos", ressalta a docente do núcleo.

## MISSÃO

Resgatar socialmente, por meio do ensino musical, crianças e adolescentes residentes em áreas com baixos índices de desenvolvimento humano e propiciar a consciência da cidadania, do profissionalismo e da cooperatividade.

## VISÃO

Ser reconhecido em âmbito nacional e internacional como um projeto social de excelência, pela qualidade artística e pedagógica de sua proposta de inclusão social e educação complementar.

## VALORES

**M** aturidade

**U** nião

**S** ustentabilidade

**I** novação

**C** ompetência

**A** utoconfiança

# OCC e ABCC lançam campanha de combate ao abuso sexual

*Diversas ações sobre o tema serão direcionadas a pais, alunos e profissionais dos projetos sociais da ABCC, ao longo do ano. Palestra inaugural aconteceu no mês de fevereiro*

***Houldine Nascimento***

ARTE: ALINE TAVARES / ASCOM ABCC - OCC

*Projeto visual da campanha permanente foi elaborado pela Assessoria de Comunicação*

A Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) criou uma campanha permanente de combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes. A ação teve início no último dia 21 de fevereiro, no auditório da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque, com uma palestra sobre o tema direcionada a pais e responsáveis de alunos.

A psicóloga do Núcleo do Coque, Flávia Felix, e o delegado do Departamento de Polícia da Criança e do Adolescente (DPCA) Ademir Oliveira estiveram à frente do encontro, o qual serviu para esclarecer dúvidas e explicar como ocorrem as diversas maneiras de violência sexual contra crianças e adolescentes. Além da palestra, uma animação em vídeo foi exibida na ocasião.

Flávia explica como surgiu a ideia de criar uma ação com este tema: "A campanha nasce dessa necessidade de trazer a responsabilidade para as famílias, de orientar os alunos para que eles possam fazer essa denúncia. Temos uma demanda grande de vítimas e não poderíamos silenciar. Era preciso também puxar a responsabilidade para a própria comunidade".

Para a campanha, houve a confecção e distribuição de *flyers* e cartazes, preparados pela Assessoria de Comunicação da OCC e da ABCC, contendo informações sobre os canais oficiais de denúncia. Além dos pais, os alunos e os profissionais assistiram a palestras e receberam material sobre o assunto. A Orquestra Criança Cidadã – em todos os seus núcleos – e o projeto de esportes da ABCC, no Cordeiro, integram o roteiro de ações.

Segundo a psicóloga Flávia Felix, em maio haverá uma programação especial, dando continuidade à iniciativa. "Como maio é oficialmente o mês da campanha contra o abuso sexual de crianças e adolescentes, vamos trabalhar com grupos operativos durante o mês todo", explica.

O delegado Ademir Oliveira atua há 29 anos combatendo casos de abuso sexual contra menores. Segundo ele, a parceria com a ABCC será mantida em várias frentes. "Nós nos disponibilizamos para fazer palestras temáticas dirigidas a pais, alunos e professores, sempre versando sobre a violência sexual cometida contra a criança e o adolescente e vamos trazer a participação do que chamamos de 'Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra a Criança e o Adolescente'. São instituições que lidam com acompanhamento psicológico, familiar e a questão médica e, assim, vão com a ABCC desenvolver esse trabalho", comenta.

Oliveira também ressalta a importância de campanhas como esta. "Parabenizo a ABCC pela iniciativa. É necessário debater porque é um tema que envolve culpa, vergonha, medo. Quanto mais se fala, mais se divulga, é melhor inclusive para incentivar a denúncia e, para isso, vocês contam com a gente".

Janaína Maria é mãe de uma aluna do Núcleo do Coque e destacou o significado da campanha. "É muito importante pelo fato de eu ter uma filha de 13 anos, tenho muito cuidado com ela e a violência está aí. A gente tem que abrir o olho porque, muitas vezes, não sabemos de onde vai sair. Esses abusadores estão ao redor, às vezes na casa da gente. Essa parceria com a Orquestra é muito boa porque a gente vai ter uma cobertura maior", analisa.

**DISQUE 100 –** Um dos canais de denúncia disponibilizados pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, é o Disque 100, uma linha gratuita que funciona 24 horas por dia. Além dele, há o aplicativo Proteja Brasil e a Ouvidoria Online (http://www.humanizaredes.gov.br/ouvidoria-online/).

# OCC Ipojuca estreia Programa de Aprendizagem Profissional

*A iniciativa de inclusão do ensino musical na aprendizagem profissional, coordenada pela Organização de Auxílio Fraterno do Recife, é pioneira em Pernambuco*

***Tamíz Freitas***

FOTOS: TAMÍZ FREITAS / ASCOM OCC-ABCC

*Maestro Márcio Pereira, abaixo, apresenta equipe da OAF aos alunos da OCC Ipojuca*

A profissionalização na música, um dos motes da Orquestra Criança Cidadã, entrou numa nova fase no Núcleo do Ipojuca, com a implantação do Programa de Aprendizagem Profissional. A aula inaugural do Programa – mediada pela entidade formadora, a Organização de Auxílio Fraterno do Recife (OAF) – reuniu 33 músicos da OCC Ipojuca, no dia 19 de novembro do ano passado. Atualmente, já são 57 os alunos beneficiados.

Os selecionados têm entre 14 e 20 anos e passarão pela formação "Músico Intérprete Instrumentista", ao longo de um ano e oito meses. Durante este período, serão remunerados mensalmente e terão aulas de segunda a sexta na própria Orquestra, que será a entidade acolhedora, visto que as empresas contratantes não podem manter os aprendizes em suas dependências devido, por exemplo, ao grau de periculosidade envolvido nas atividades desenvolvidas. O mecanismo legal que permite a contratação alternativa está previsto no Decreto nº 8.740/16.

A coordenadora administrativa e financeira da OAF do Recife, Mônica de Oliveira, explicou a articulação: "Em uma reunião que tivemos na Prefeitura do Ipojuca, o nome da Orquestra foi levantado pelo Ministério do Trabalho para fazer parte desse programa de cotas alternativas na aprendizagem, devido à vulnerabilidade social dos jovens aqui atendidos". A urgência por uma medida neste sentido já era sentida pela gerente administrativa da Orquestra, Eliude Braz: "Observávamos os alunos completando 16, 17 anos e partindo para a informalidade, para levar renda para casa, e esta oportunidade será muito bem aproveitada por eles".

De acordo com os dados do Ministério do Trabalho, de janeiro a junho de 2018, 227.626 aprendizes foram contratados. Destes, 6.031 admitidos em Pernambuco. Na OAF do Recife, atualmente são 242, já contando com os alunos da Orquestra. Fazer parte dessa estatística, para o violinista Luanderson Ferreira, 17, é mais um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela OCC. "Esse projeto abriu um mundo de possibilidades para nós; só podemos recompensar a oportunidade recebida com muito estudo", agradeceu.

O curso dura 1680 horas e divide-se em 25 disciplinas teóricas e práticas. A formação está sendo custeada por sete empresas (Terceiro Setor Eireli, Infinito Produções e Eventos, V2 Ambiental, Real Energy, Faab Engenharia, Siena Engenharia e Expresso 1002), que concedem outros benefícios trabalhistas aos contratados, como férias e 13º salário.

# Por trás das fardas

*Estreada em março de 2017, a série Personagens da OCC trouxe ao público o lado humano e descontraído de alunos e profissionais do projeto*

***Carlos Eduardo Amaral***

TAMÍZ FREITAS / ASCOM OCC-ABCC

Quando integrou a equipe da Assessoria de Comunicação da Orquestra Criança Cidadã, de março de 2016 a junho de 2018, a jornalista Paula Passos (foto) contribuiu com diversas ideias para a movimentação das redes sociais da casa, em especial para o Facebook e o Instagram. Uma delas foi a série *Personagens da OCC*, estreada em março de 2017, que buscou valorizar estudantes e profissionais do projeto e apresentar uma pequena faceta da intimidade, do lazer ou de planos de vida de cada entrevistado.

À medida que os personagens iam sendo publicados, foi surgindo o interesse espontâneo de mais pessoas, que procuravam a Assessoria para contar suas histórias e esperanças. "Pensei que uma boa forma de atrair a atenção de seguidores seria por meio de boas histórias, histórias dos funcionários e alunos que integram o projeto. Já acompanhava o perfil do *Humans of New York* no Facebook, pensei em adaptar para OCC e deu certo. Houve uma aceitação muito boa e se criou um clima favorável internamente, porque as pessoas se sentiam importantes e valorizadas", recorda Paula.

Hoje mestranda em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), repórter freelancer e analista de mídias sociais, Paula também idealizou as séries *OCC Indica* e *Aprenda com a OCC*. A primeira foi dedicada a indicações de filmes sugeridos por professores e monitores. A segunda, oferecida pela Caixa Econômica Federal, patrocinadora máster do Núcleo do Coque, produziu uma série de vídeos (disponível em nosso canal no YouTube) em que alunos e professores do projeto apresentavam seus respectivos instrumentos ao público.

"Durante o tempo em que estive na OCC, consegui desenvolver habilidades que eu havia aprendido no MBA em Marketing [pela Universidade de Pernambuco (UPE)]; conheci lindas histórias; aprendi sobre música clássica, até então, um universo desconhecido para mim; fiz amigos, com os quais mantenho contato até hoje", analisa Paula, sobre sua passagem pela Orquestra e pela ABCC.

Personagens DA OCC

# Com um arco e um instrumento, eles chegaram longe

*A Orquestra Criança Cidadã, com quase 13 anos de atuação em Pernambuco, celebra os novos profissionais da música que formou, para o Brasil e para o mundo*

***Tamíz Freitas***

ACERVO / ASCOM ABCC-OCC

1

Eles nunca imaginaram que a música seria um caminho profissional e, mesmo assim, precisavam de um projeto que ampliasse as possibilidades de carreira, sendo provenientes de realidades tão difíceis. No Coque, onde tudo começou, já são dezenas aqueles que vivem exclusivamente da música ou que estão concluindo sua formação para a atuação na área. No Núcleo do Ipojuca, o ano de 2019 marca a primeira aprovação de um aluno (no caso, uma aluna) no vestibular de Música da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As marcas são comemoradas por todos como vitórias em grupo e já servem de exemplo para os mais novos nesse caminho, aqueles do Núcleo de Igarassu.

Um dos maiores casos de sucesso é o do contrabaixista recifense Antonino Tertuliano Dias, 25, que hoje trabalha com conceituados músicos internacionais, enquanto conclui seu bacharelado na Escola de Música Buchmann-Mehta, em Tel Aviv, Israel. Como todos os alunos selecionados para a primeira turma da Orquestra, de 2006, Antonino é grato aos que o incentivaram: "Nunca iria me esquecer de tudo que o projeto fez por mim, agradeço especialmente ao professor [João] Pimenta, ao Dr. Nildo Nery e ao Dr. João Targino". Aos 18 anos, sua vida já indicava novos rumos, quando fez a prova da Orquestra Sinfônica de Goiânia e passou. Por lá, conheceu o professor Rossini Parucci, que também o ajudou bastante. "Ele foi como um anjo na minha vida e mostrou o caminho das pedras para eu me inscrever na seleção para estudar com o meu atual professor, Nir Comforty".

Em seu terceiro ano morando fora, Antonino é estagiário da Orquestra Filarmônica de Israel, onde já trabalhou com os maestros renomados Alan Gilbert, Ilan Volkov e Gianandrea Noseda. Além de trabalhos extras, o contrabaixista é, ainda, chefe de naipe na Orquestra da Universidade de Tel Aviv, da qual faz parte a Buchmann-Mehta. E um dos sonhos de Antonino é compartilhar sua experiência na OCC: "É uma coisa que ajudaria bastante, contando a minha história, como é me manter aqui em Israel".

Sonhar grande foi também o que Josicleide Santana, 20, que estuda viola no Núcleo do Ipojuca há quatro anos, fez. Ela viu a Orquestra pela primeira vez em 2008, no programa televisivo Domingão do Faustão. Na época, ela se lembra de ter ficado bastante entusiasmada, pois já pedia em suas orações uma oportunidade em qualquer curso na área artística. "Eu e minha mãe achamos lindo, ela até perguntou se eu gostaria de participar de algo assim, mas eu disse: 'isso não tem aqui não, é só no Recife'", recorda. Quem diria que seu caminho cruzaria com o da Orquestra. Ela diz que pediu com tanta força que o projeto chegou ao distrito de Camela.

Neste ano, a aluna foi aprovada para a Licenciatura em Música na UFPE em sua segunda tentativa, sendo a primeira a conquistar o feito no Núcleo do Ipojuca. Josicleide já cursava o tecnólogo em Química, no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), e Pedagogia, a distância, pela Unopar. Por hora, trancou os cursos anteriores e vai direcionar os esforços para a Federal e para a OCC, onde, além de estudar viola, é uma dos 57 jovens aprendizes da unidade. Por que tanta sede de conhecimento? Ela explica: "Me considero uma vencedora, fui forte e tenho de ser por causa da situação da minha família; sempre soube que a única saída para mim seria o estudo".

Quem também comemorou a aprovação na UFPE este ano foi Gabriel David Marques, 21, residente na comunidade do Coque e aluno da Orquestra há 12 anos. A aprovação no bacharelado em Violoncelo veio na terceira tentativa, mas ele não

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

ACERVO / ASCOM ABCC-OCC

desanimou com os nãos anteriores: "Fiquei meio mal, mas tive um apoio muito grande de três pessoas para tentar novamente: meu antigo professor Fabiano Menezes; o atual, Nilson Galvão Jr., e a professora Janaína Mendes". O passo firmado no ensino superior é, também, uma conquista para os seus, como ele conta: "Sou o primeiro da minha família a entrar numa universidade, então penso em me formar e tocar numa orquestra profissional; seria esplêndido".

Os percalços chegam para todos eles, mas o apoio para que persistam é uma constante no projeto social. Fagner Zumba, 27, hoje ex-aluno, após 10 anos na instituição, pensou em desistir quando assassinaram seu irmão, em 2012, mas os conselhos do professor João Pimenta fizeram com que mudasse de ideia, mesmo num momento difícil. "A minha família se orgulha, afinal muitos vão para o mau caminho e eu não sou mais um com esse destino", agradece. Desde 2015, ele dá aulas de contrabaixo no Centro de Ensino Musical de Olinda (Cemo): "Assim como fizeram comigo, pretendo fazer por cada um que ensino", completa Fagner.

Felizmente, em quase 13 anos de atuação, dezenas de alunos conquistaram o mote da profissionalização musical aliada à cidadania. Rebeka Muniz, 22, foi aproveitada como professora na própria Orquestra. Ela considera que nunca saiu do projeto, pois de aluna passou a monitora em 2012 e, enquanto cursava a Licenciatura em Música na UFPE, dava aulas na ABCC. Desde o ano passado, assumiu uma turma de Iniciação Musical, no Núcleo do Coque. Perguntada se ela se considera um exemplo entre os alunos, ela afirma: "Com certeza, é a primeira coisa que falo quando eles chegam para a minha aula; se eu consegui, vindo do mesmo contexto e lugar, eles também conseguem". ●

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

2

ACERVO / ASCOM ABCC-OCC

3

ACERVO / ASCOM ABCC-OCC

4

FILIPE REIS / ALUNO OCC

5

*3. Ex-contrabaixista do projeto, Fagner Zumba, hoje professor em Olinda*

*1. Rebeka Muniz, ex-aluna e hoje professora da OCC*

*4. Antonino Tertuliano saiu da Orquestra Criança Cidadã para Goiás e, depois, para Israel, onde atualmente estuda*

*2. Primeira aluna do Núcleo do Ipojuca aprovada no vestibular de Música na UFPE, Josicleide Santana*

*5. Gabriel David Marques, violoncelista da Orquestra Jovem no Coque*

# O papel da alimentação na formação de jovens atletas

*Na ABCC Sede, uma equipe de Nutrição trabalha diariamente orientando diversos alunos*

***Houldine Nascimento***

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

*Da dir. p/ esq.: as estagiárias Ivana e Rafaela, as alunas Adrielle e Ana Júlia, e Celeste*

A Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) mantém um projeto de esportes voltado a jovens carentes, no Cordeiro. Sua principal finalidade é a formação social de crianças e adolescentes por meio do aprendizado de modalidades olímpicas, como caratê, judô e taekwondo. Para alcançar esse objetivo, é necessário que haja uma boa estrutura, o que implica, também, um cuidado com a alimentação fornecida aos alunos.

Desde 2016, a ABCC Sede possui um departamento de Nutrição, o qual realiza diversas ações: educação nutricional, com atividades lúdicas; atendimento clínico, que inclui consultas individuais, diagnósticos e mensuração de peso e altura; palestras aos pais e alunos, e orientação no preparo de alimentos. A responsável é a nutricionista Celeste Ferreira, que assumiu o setor em fevereiro de 2018. De segunda a sexta, ela acompanha de perto o desenvolvimento dos alunos da Associação. Para isso, conta com o auxílio de estagiárias do curso de Nutrição da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), instituição parceira da ABCC.

De acordo com ela, é essencial ter uma dieta balanceada para elevar o desempenho dos atletas. "A gente adequa a alimentação às necessidades do esporte porque há o desgaste energético. Então a gente tenta compensar isso por meio da elaboração de cardápios para que eles não percam peso ou que alcancem o peso necessário para o esporte. Em certos casos, como o judô, há uma meta a ser batida. Com isso, algumas crianças precisam perder massa corporal, outras ganhar", explica Celeste.

Nos atendimentos individuais, as crianças diagnosticadas com alguma propensão à doença são orientadas a consumir os alimentos adequados, como detalha a nutricionista. "Temos trabalhado especificamente com as crianças que apresentam obesidade, as quais mostram sinais clínicos de resistência à insulina, pois podem desenvolver diabetes tipo 2. Por isso, estamos fazendo um trabalho de conscientização, com trocas inteligentes para que essas crianças possam entender a quantidade de açúcar e de sal que há nos alimentos industrializados e que possam substituir estes alimentos por alimentos naturais, levando em conta a situação econômica delas", ressalta.

A aluna Adrielle Bianca, 9, destaca algumas informações que obteve durante os encontros no setor de Nutrição. "Fizeram várias brincadeiras para a gente aprender. Teve quadro, uma caixa para a gente pegar as frutas e experimentar. Eu aprendi que o chocolate tem uma parte boa e ruim e, se comer demais, prejudica. O pão tem carboidrato, é bom, mas não pode comer muito porque tem muita massa", pontua.

Com a ajuda das estagiárias da Universo, Celeste Ferreira faz o diagnóstico nutricional dos alunos, elabora receitas e promove palestras periódicas sobre educação alimentar para pais e responsáveis. As estudantes também fazem treinamento de higiene pessoal e do manuseio dos alimentos, além do controle de qualidade dos produtos. A estagiária Rafaela Santos fala sobre a experiência obtida na ABCC. "Essa prática está sendo muito importante para a nossa formação porque, quando chegarmos ao mercado, já teremos a base. O que aprendemos em sala é diferente do que acontece na realidade", avalia.

Ivana Castro, que também estagia na ABCC, completa: "Além de transmitirmos conhecimento, saímos daqui com uma carga de conhecimento. Nós encontramos [na ABCC] acolhimento, também nos alegramos com o resultado e vemos que as crianças realmente aprendem com as aulas que damos sobre educação nutricional. Isso gera resultado não só aqui, mas em casa também. É a melhor coisa você trabalhar e ver o resultado."

# A força da música no cinema

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

***Houldine Nascimento***
*Assistente de comunicação da Orquestra Criança Cidadã*

O cinema é uma arte contemporânea e, por isso, é natural que sofra influência de outras manifestações artísticas, como dança, teatro, artes plásticas e música. Em 1895, quando os irmãos Auguste e Louis Lumière criaram o cinematógrafo – aparelho responsável pela projeção e pela filmagem propriamente dita –, associar algum tipo de som às imagens em movimento era quase uma utopia.

Como tudo era incipiente, a dupla produziu uma série de filmes com duração de menos de um minuto, em planos contínuos, com registros que se aproximavam do meramente documental. Mais adiante, o ilusionista Georges Méliès explorou diversas possibilidades da inovação, com técnicas que o fizeram ser lembrado como um "mágico do cinema", impressionando plateias da época.

Na sua obra-prima, *Viagem à lua* (1902), o silêncio ainda imperava. Com o surgimento de uma indústria cinematográfica nos Estados Unidos – primeiro com o truste de Thomas Edison e depois na reação de cineastas e na instalação de grandes estúdios em Hollywood –, as sessões dos principais lançamentos passaram a ser acompanhadas por música ao vivo. Mesmo no que se convencionou chamar cinema mudo, em que os gestos expressivos dos atores somados aos letreiros traziam as informações, a música já carregava um papel importante ao intensificar os sentimentos dos personagens e transmitir isso para o espectador.

Para fins didáticos, o longa-metragem *O cantor de jazz* (1927) é o primeiro filme falado. Quis o destino que fosse um musical e o ator Al Jolson entrou para a história ao ser o primeiro a cantar e falar numa produção audiovisual. O advento do som ao cinema rompeu de forma gradual com o cinema mudo, abriu espaço para a ascensão de diversos compositores e a consequente criação de trilhas sonoras que marcaram para sempre a sétima arte.

Entre os nomes que se destacaram imediatamente após essa nova fase, estão: o austríaco Max Steiner (1888-1971), autor das trilhas de *King Kong* (1933), *E o vento levou* (1939) e *Casablanca* (1942), entre outras; o ucraniano Dimitri Tiomkin (1894-1979), de *A mulher faz o homem* (1939), *A felicidade não se compra* (1946) e *Matar ou morrer* (1952); e o estadunidense Alfred Newman (1901-1970) – patriarca de uma família de compositores –, o qual elaborou a parte musical de *A marca do Zorro* (1940), *As vinhas da ira* (1940) e *Como era verde meu vale* (1941).

O virtuosismo de ambos permitiu que outros grandes músicos também ingressassem no meio cinematográfico. Foi assim com o lendário Bernard Herrmann (1911-1975) – colaborador habitual do diretor Alfred Hitchcock –, Henry Mancini (1924-1994), Jerry Goldsmith (1929-2004) e John Williams (1932), músico recordista de nomeações ao Oscar: 51 indicações.

Dentro do cinema, também surgiu o gênero musical, em que a música literalmente dita o ritmo das ações. O auge dessas produções ficou conhecido como "A era de ouro", num período que compreende o pós Segunda Guerra até a metade dos anos 1960. *Cantando na chuva* (1952), *Cinderela em Paris* (1957), *Gigi* (1958), *Amor, sublime amor* (1961), *Minha bela dama*, *Mary Poppins* (ambos de 1964) e *A noviça rebelde* (1965) são títulos de sucesso dessa época, fazendo com que diretores como Stanley Donen, Vincente Minnelli e Robert Wise se tornassem referências.

Antes mesmo, alguns musicais já se destacaram nos Estados Unidos, como *O mágico de Oz* (1939), de Victor Fleming, projetando Judy Garland ao estrelato. A decadência do gênero em Hollywood coincide com um frescor na Europa graças aos trabalhos do cineasta francês Jacques Demy, em particular a *Os guarda-chuvas do amor* (vencedor do Festival de Cannes em 1964) e *Duas garotas românticas* (1968), com todas as falas cantadas. A parceria com o compositor Michel Legrand (1932-2019) foi essencial para isso.

Se nos atermos aos elementos técnicos, a metalinguagem é recorrente em diversos períodos da história do cinema, com o som diegético (aquele dentro da narrativa) e com produções que falam sobre música ou sobre a trajetória de músicos. Hoje, é difícil dissociar o cinema do som e de uma boa trilha sonora, embora ainda ocorram experiências que remetam à fase inicial desta encantadora arte.

## Música Regional

### Mestres pernambucanos

BANDA SINFÔNICA DO CEMO

*Independente*

Fundada em 1996, a Banda Sinfônica do Centro de Ensino Musical de Olinda lançou, no semestre passado, seu primeiro CD, que evidencia obras de compositores e arranjadores pernambucanos especialistas na escrita para sopros. Das oito peças selecionadas, quatro são de Nilson Lopes, regente da banda e arranjador conhecido da OCC — suas versões de *Por una cabeza* e *Lamento sertanejo* tornaram-se patrimônio afetivo dos alunos e professores da Orquestra. Além de Nilson Lopes (com *Caatinga*, *Abaiãonado*, *Maracatu* e *Frevando*), também marcam presença: Maestro Forró (*Suíte andante*), Spok (dois movimentos da suíte *Um Toni em dias de festa*), Cláudio Moura (*Samambaia*) e Marcos FM (três movimentos da *Suíte arrecifes armorialis*). Forró, Spok e Cláudio (ao trompete, sax soprano e violão, respectivamente) fazem participações especiais nas suas respectivas peças. (CEA)

## Música de Câmara

### Experiência

ABSTRAI ENSEMBLE

*A Casa Discos*

Revezando 10 músicos e mais de 12 instrumentos, o Abstrai Ensemble executa, neste disco, sete obras inéditas de autores de quatro países: os brasileiros Roberto Victorio, Rodrigo Lima, Michelle Agnes e Pauxy Gentil-Nunes, o português João Pedro Oliveira, o grego Phivos Angelos-Kollias e o francês Didier Marc Garin. Tem-se, aqui, uma convergência de linguagens contemporâneas em combinações caleidoscópicas que criam distintas atmosferas de torpor, inquietude e fragmentarismo. (CEA)

## Canto Coral

### Acordes poéticos

COLLEGIUM CANTORUM

*Independente*

Fundado no ano 2000 pela maestrina Helma Haller, o Collegium Cantorum continua engajado e criativo, tendo lançado, em 2018, seu quinto álbum. *Acordes poéticos* revisita 21 canções escritas para coro, com e sem acompanhamento — parte delas, de autoria de compositores nacionais de ponta, como Chiquinha Gonzaga, Alberto Nepomuceno e Henrique Oswald, mas também abrindo considerável espaço a nomes da música paranaense, a exemplo de Padre Penalva, Henrique de Curitiba e Bento Mossurunga. (CEA)

## Regional

### Fragmentos de Guerra

ROSA ARMORIAL

*Independente*

Formado por seis músicos curitibanos, o Rosa Armorial nasceu com a proposta de promover uma releitura estética da música armorial, aproximando-a do pop rock na medida certa. Neste CD, o grupo reúne dez composições do célebre compositor nacionalista César Guerra-Peixe (1914-1993) — duas delas caras aos pernambucanos, por terem feito parte do repertório da Orquestra Armorial nos anos 1970: *Mourão* e *Galope*. Os arranjos são assinados pelo próprio Rosa Armorial e pelo maestro baiano Letieres Leite. (CEA)

Revista Criança Cidadã

Mande sua mensagem para a **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** pelo e-mail *occimprensa@gmail.com* que nós teremos o maior prazer em publicá-la. Participe.

Memória (foto abaixo): entrega do Prêmio Darcy Ribeiro à Orquestra Criança Cidadã, em 25/11/2009. Vide matéria à p. 10.

O conselheiro Ivon Pires e o diretor Eduardo Carvalho, da **ABA Global Education**, foram recepcionados pelo coordenador geral da OCC, João Targino, no dia 25/03, na sede do projeto. Em pauta, uma futura parceria entre ambas as instituições.

O setor de comunicação da **Igreja Batista Emanuel** em Boa Viagem, no Recife, onde a OCC fez o primeiro concerto oficial da Temporada 2019, está de parabéns pela estrutura de transmissão ao vivo.

De modo geral, as igrejas batistas da capital pernambucana são dotadas de ótimo equipamento audiovisual. As telas de projeção permitem que os programas dos concertos sejam reproduzidos em slides, **evitando desperdício** de papel e gastos de tinta.

A assessoria de comunicação da OCC e da ABCC agora produz um vídeo boletim mensal, com os principais eventos de ambos os projetos: o **TV Criança Cidadã.**

Treze alunos do Núcleo do Ipojuca se apresentaram na **Paróquia Nossa Senhora do Desterro**, em Porto de Galinhas, no dia 28/03. A participação musical na **Missa da Hora da Graça** foi prestigiada pelo secretário municipal de juventude, **Oziel Lira**, e equipe.

No dia 21/03, a Orquestra Criança Cidadã, formada por músicos do Coque e do Ipojuca, abriu a Cerimônia de Entrega da **Medalha do Mérito Correicional da Secretaria De Defesa Social – PE** para um público composto por personalidades políticas do Estado, incluindo o governador **Paulo Câmara** e o presidente do TJPE, **Adalberto Melo**.

A convite do **Grupo Teatral Achyles Coqueijo (GTAC)**, 36 alunos da **Associação Beneficente Criança Cidadã** assistiram, no dia 09/04, à peça **A Paixão de Cristo**, no Teatro Barreto Júnior, no Pina.

No dia 10/04, foi a vez de alunos do projeto de esportes da ABCC visitarem o **Museu Cais do Sertão**, no Recife. Assim, o grupo passeou pelo museu interativo e pôde conhecer mais sobre a história do Sertão e do músico Luiz Gonzaga.

## VIRALIZAÇÃO ONLINE

O presidente da república, **Jair Bolsonaro**, viralizou um vídeo produzido pela equipe de comunicação da **Caixa Econômica Federal** com um trecho de uma apresentação da Orquestra Criança Cidadã – em evento com a presença do novo presidente do banco, **Pedro Guimarães** (leia na p. 6). O vídeo (vide *print* na página seguinte) foi postado em todas as redes sociais do primeiro mandatário: Facebook, Instagram, YouTube e Twitter.

## ENSINO INTEGRAL

O coordenador pedagógico **Aldir Teodózio**, o gerente administrativo **Bruno Ribeiro** e a psicóloga **Jane Marinho** representaram a ABCC em visita realizada à Escola de Referência em Ensino Fundamental (Eref) Creusa Barreto Dornelas Câmara, no dia 14/02. As aulas nessa unidade de ensino são ministradas em tempo integral. Por isso, os oito alunos da ABCC que estudam na Eref estão frequentando o projeto em horário especial.

## APROVADOS NA PARAÍBA 1

Parabenizamos os alunos Silverson Sousa (violino), Samuel Oliveira (violino) e Fernando Trigueiro Jr. (violoncelo), e os ex-alunos Thialyson Moura (violino), Raul Victor Martins (viola) e José Emerson Rodrigues (percussão), pela aprovação para integrar o quadro de músicos da **Orquestra Sinfônica da Paraíba** durante um ano, até o primeiro trimestre de 2020.

JANINE MORAES / CÂMARA DOS DEPUTADOS

## APROVADOS NA PARAÍBA 2

Já na **Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba**, foram aprovados os alunos André Luiz Serapião (violino), Micaele Cristina (violino), Gabriel Francisco (viola), Alexsandro Castro (viola), Elton Freitas (contrabaixo), Lucas William (trompa) e Ednaldo José (percussão), e o ex-aluno Carlos Rozendo (contrabaixo).

## GRUPOS REPRESENTATIVOS

Pouca gente ainda reparou, mas os Meninos de Igarassu (tema da matéria de capa desta edição da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**) também constituem um grupo representativo da Orquestra Criança Cidadã, seja como um coral, seja como um conjunto de escaletas e flautas doce (foto ao lado)...

## ESCALETA E FLAUTA DOCE

...por isso a escolha de ambos os instrumentos para ilustrar a capa da revista, concebida por **Luiz Ugiette**, novo designer da assessoria de comunicação da OCC e da ABCC. Além da aquisição do novo ônibus da OCC, possibilitada pelo **Ministério Público do Trabalho em Pernambuco**, a Orquestra também passou a dispor de uma nova van (foto ao lado, abaixo), graças a multas destinadas pelo **1º Juizado Criminal Especial da Capital.**

## IMERSÃO MUNICIPAL

A **Prefeitura do Ipojuca** recebeu a visita de alunos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas – **FGV EAESP**, entre os dias 08 e 12/04. Os visitantes fizeram uma imersão pela gestão pública das secretarias municipais e assistiram a duas apresentações da OCC Ipojuca, no gabinete da administração.

## PÁSCOA

A festa da Páscoa da ABCC Sede foi realizada no dia 17/04. As crianças do projeto fizeram apresentações artísticas e foram presenteadas com ovos de chocolate. O pastor **Getúlio Gutemberg**, da **Missão Capharnaum**, abriu a celebração. Na mesma ocasião, a **San Paolo Gelato** destinou à ABCC parte do lucro de suas vendas na inauguração da unidade no Espinheiro. O sócio da sorveteria, **Waldyr Limaverde**, fez a entrega simbólica de um cheque à presidente da ABCC, Myrna Targino.

REPRODUÇÃO

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

## COMITIVA MUNICIPAL NA OCC

O prefeito do Recife, **Geraldo Julio**, visitou a sede da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque, na manhã do dia 11/04. Acompanhado da secretária de Turismo, Esportes e Lazer, **Ana Paula Vilaça**; da secretária de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos, **Ana Rita Suassuna**; do secretário-executivo de Planejamento e Gestão, **Carlos Muniz**; e do presidente da Fundação de Cultura do Recife, **Diego Rocha**, o mandatário foi recebido pelo coordenador geral da OCC, João Targino, e pela presidente da ABCC, Myrna Targino. O atual comandante da 7ª Região Militar, general **Duizit Brito**, e o futuro comandante, **general Braga**, participaram do encontro, que também teve as presenças do chefe do 7º Depósito de Suprimento (DSup), o tenente-coronel **Hélio Dias**, e do presidente da Comunidade Obra de Maria, **Gilberto Gomes Barbosa**. Na visita, o prefeito Geraldo Julio conheceu a Escola de Formação de Luthier e Archetier da Orquestra, assistiu a uma apresentação musical, que congregou alunos dos núcleos do Coque e Ipojuca, e inspecionou as obras da nova escola de luteria da OCC, que será inaugurada ainda este ano. Em sua primeira visita à Orquestra, o prefeito Geraldo Julio falou do carinho que tem pelo projeto. "Sou admirador da Orquestra há muitos anos. Já tive a oportunidade de ver diversas apresentações, mas antes não tive a chance de estar aqui. Queria dizer a vocês [alunos] que nós estamos vivendo um tempo difícil nesse planeta. É preciso se colocar no lugar do próximo, ver que suas atitudes mexem com a vida das pessoas. Vocês são pessoas iluminadas. Poucas pessoas estão causando o impacto e a mudança para melhor que vocês estão causando aqui nesse lugar", comentou o primeiro mandatário municipal.

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

## GANHE O MUNDO MUSICAL

Pelo quarto ano seguido, a OCC emplaca alunos aprovados no **Programa Ganhe o Mundo Musical**, ofertado pelo **Governo de Pernambuco** para estudantes da rede estadual de ensino. Desta vez foram seis: Jamylle Lima (clarinete), João Vitor Azevedo (violino) e Suzana Kemely (oboé), do Núcleo do Coque; João Henrique Silva (viola de arco), Liriel dos Santos (violino) e Viviane de Lira (violoncelo), do Núcleo do Ipojuca. O resultado foi divulgado no dia 28/03. Com isso, os selecionados participarão de um intercâmbio na Espanha, durante seis meses, com previsão de embarque no segundo semestre deste ano. Nesta edição do PGM Musical, 11 alunos da OCC participaram da seleção: seis do Ipojuca e cinco do Coque. O secretário de Educação de Pernambuco, **Frederico Amancio**, destaca a importância do PGM Musical: "O PGM Musical talvez seja a nossa modalidade mais completa porque dá oportunidade para os estudantes frequentarem escolas em outro país e terem outra experiência de vida. Eles também têm oportunidade de se desenvolver numa escola de música no exterior. É a nossa modalidade de maior investimento".

# Maestro Nilson

Regente, coordenador musical e diretor artístico da Orquestra Criança Cidadã desde dezembro de 2013, Nilson Galvão Jr. é graduado em Performance e Instrumento pela Universidade Campbellsville e mestre em Regência pela Universidade Northwest, ambas nos EUA. Compartilha com a OCC toda uma vida de paixão e conquistas na música erudita. "Somos três irmãos, eu sou o mais velho. Crescemos rodeados pela música. Meu pai, Nilson Galvão, foi regente coral, além de professor e diretor por duas gestões da Escola Técnica Estadual de Criatividade Musical. A minha mãe, Elizete Galvão, é professora de canto e foi quem me deu o meu primeiro violoncelo. Minha irmã, Nilzeth van Beethoven, professora de viola da OCC de 2008 a 2013, começou tocando violoncelo e depois migrou para a viola, com a qual avançou os estudos em uma universidade norte-americana e hoje está na Orquestra Sinfônica de Goiás, além de ser casada com um trompista. Meu irmão, Erickson, estudou violino, mas não seguiu a carreira de músico. A minha filha, Liliana, de 12 anos, estuda piano há dois anos. Em outras palavras, a música está por todas as partes em minha família", explica Nilson, que é violoncelista do Quinteto da Paraíba desde setembro de 2013. "Em outubro de 2016, a gente começou o projeto Quinteto Convida, que já teve 16 edições. Como em 2019 o Quinteto completa três décadas de idade, teremos um ano bem movimentado, com participações como as de Lenine, Antônio Nóbrega, Margareth Menezes, Egberto Gismonti, entre outros", revela entusiasmado. (JS)

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

PARCEIROS

ENSINO:

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA:

APOIO INSTITUCIONAL:

*Faça o download da*
***REVISTA CRIANÇA CIDADÃ***

# Contribua para a manutenção da **Orquestra Criança Cidadã** por meio da Lei Rouanet

Para contribuir com a Orquestra Criança Cidadã é simples:

**1.** Faça um depósito (ou transferência) identificado* na conta-captação da Orquestra: **Banco do Brasil, Agência 1245-9 | Conta nº 79.088-5**

** Identificador 1: seu CPF | Identificador 2: o número "2" (o código para doação)*

Creditado

Agência: 1245-9
Conta: 79.088-5
Nome: MinC Pronac 184736
Identificador 1: [seu CPF]
Identificador 2: 2

**2.** Envie o comprovante para o e-mail *orquestracriancacidada@gmail.com* e solicite o recibo de mecenato para registrar na sua declaração. **Você pode deduzir até 6% do seu IR doando via Lei Rouanet.**

ANEXO I

| | | |
|---|---|---|
| MINISTÉRIO DA CULTURA / BRASIL / PRONAC - MECENATO | COMUNICADO MECENATO<br>RECIBO Nº 010 | N.º PRONAC: 177697<br>Segmento Cultural: Música Instrumental |

RECEBEMOS(EMOS) A IMPORTÂNCIA ABAIXO ESPECIFICADA, COMO PARTICIPAÇÃO NO PRONAC/MECENATO, CONFORME ESTABELECE OS ARTIGOS 26 E 18 DA LEI N. 8.313 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SEFAZ/MINC/ MEF/MF Nº 01 DE 11/06/95.

DADOS DA PARTICIPAÇÃO

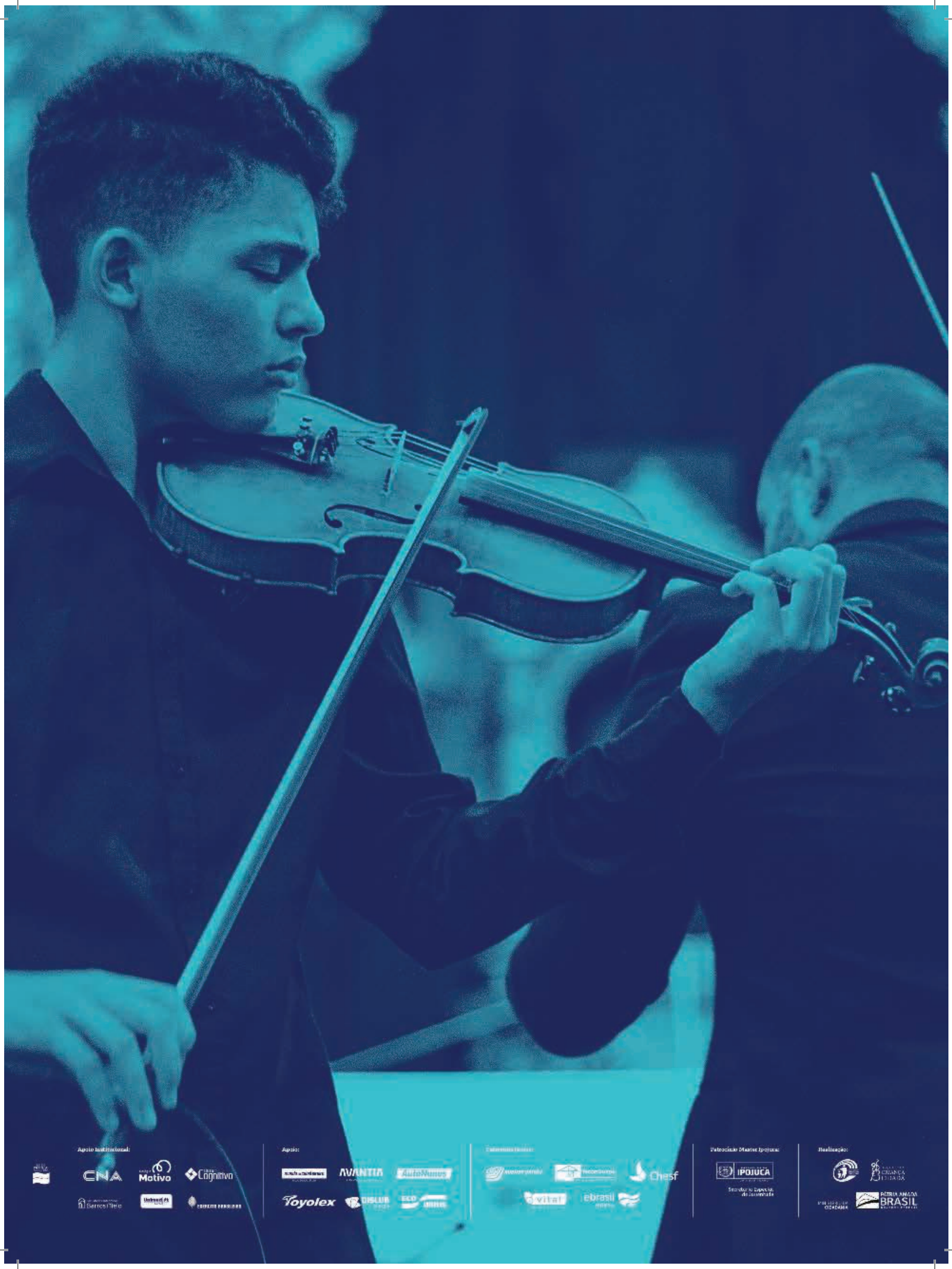
| 01- TIPO DA OPERAÇÃO | | 02 - VALOR DO INCENTIVO |
|---|---|---|
| ART. 26 DA LEI 8.313 | ART. 18 DA LEI 8.313/91 | R$ 10.000,00 |
| [ ] - DOAÇÃO<br>[ ] - PATROCÍNIO | [ ] - DOAÇÃO<br>[ X ] - PATROCÍNIO | |

Informações: Silvia Melo, consultora de projetos - (81) 99661-5821

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO


Apoio institucional:
CNA
Motivo
Cognativo
Barros Neto
Apoio:
AVANTIA
AutoNunes
Toyolex
Patrocínio Master Ipojuca:
IPOJUCA
Realização:
BRASIL